

# V Seminário de Dissertação

UFRN-CCHLA-PPEUR

Programa de Pós-Graduação em  
Estudos Urbanos e Regionais

## CADERNO DE RESUMOS

04/06 - 8h30 às 22h | 05/06 - 8h30 às 17h30

### Convidadas Externas

#### Ângela Maria Cavalcanti Ramalho (PPGDR/UEPB)

Graduada em Ciências Econômicas, Mestre em Sociologia Rural, Doutora em Recursos Naturais. Professora titular da Universidade Estadual da Paraíba, no Departamento de Ciências Sociais, com experiência na área de Metodologia Científica, Método e Técnica de Pesquisa e Sociologia. Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Regional - UEPB. Tem experiência na área de Responsabilidade Social e Ética, Desenvolvimento Local Sustentável, Economia Solidária, Consumo sustentável.

#### Maria Ângela de Almeida Souza (MDU/UFPE)

Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq. Graduada em Arquitetura e Urbanismo, Mestre em Desenvolvimento Urbano; Doutora em História. É Professora Associada da Universidade Federal de Pernambuco, integrando o Departamento de Arquitetura e Urbanismo e o Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Urbano (MDU). É coordenadora, desde 2005, do Observatório Pernambuco de Políticas Públicas e Práticas Socioambientais (Observatório PE). Atua na área de Planejamento Urbano nos temas: habitação social, desigualdade e pobreza urbana, dinâmica-política-planejamento-gestão urbana e habitacional e legislação urbana.

#### Organização:

Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros - Coordenadora Geral

Maria do Livramento Miranda Clementino e Viana Patrício Barbosa Neto - Coordenadores adjuntos

#### Mediadores:

Alenuska Lucena Medeiros; Beatriz Medeiros Fontenele; Carina Aparecida Barbosa Mendes Chaves; Cicero Wildemberg Matias Gomes; Gabriel Rodrigues da Silva; Gabriela Baesse Iglesias Alves Pereira; João Henrique Gomes; Moema Hofstaetter; Paula Juliana da Silva; Raíssa Camila Salviano Ferreira; Raquel Maria da Costa Silveira; Rebeca Marota da Silva; Valéria de Fátima Chaves Araújo



## ÍNDICES

### Títulos

1. Utilização das relações socioespaciais e culturais nos espaços públicos de Currais Novos/ RN.....	9
2. Discriminação racial e desigualdades de oportunidades de ascensão social: a influência da estratificação educacional .....	10
3. INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA: UM ESTUDO DO USO DAS TIC's.....	11
4. A influência da penitenciária de Alcaçuz no território ao seu redor: o inimigo mora ao lado? .....	12
5. A CASA COMO ATIVO: Os residenciais do PMCMV-faixa 1 na RMNatal .....	13
6. AS CONSEQUÊNCIAS DESTRUTIVAS DA QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL A POPULAÇÃO NAS PRAIAS URBANAS DE NATAL-RN.....	14
7. Os efeitos da criminalidade nas condições de trabalho dos agentes de polícia civil em delegacias de polícia de Natal/RN. ....	15
8. COMERCIALIZAÇÃO DE IMÓVEIS DO MINHA CASA MINHA VIDA, FAIXA 1, NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL .....	16
9. DINÂMICAS TERRITORIAIS NA PERSPECTIVA DOS REGIMES URBANOS: o Porto de Natal e o reassentamento da comunidade do Maruim.....	17
10. VISÕES E OLHARES SOBRE POLÍTICAS CULTURAIS NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO .....	18
11. “Habitação de Interesse Social: Análise do Projeto de Urbanização e Reassentamento da Comunidade Maruim/Natal”. ....	19
12. A INFLUÊNCIA DAS VILAS MILITARES NA URBANIZAÇÃO DE PARNAMIRIM-RN.....	20
13. SUCESSÃO FAMILIAR NO CAMPO: DINÂMICA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN.....	21
14. Cidades, espaço público e criatividade: a dinâmica dos parques e equipamentos com grande circulação de crianças em Natal-RN. ....	22
15. ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA: CAPACIDADE DE RESPOSTA À EVENTOS EXTREMOS DE SECA NO RIO GRANDE DO NORTE .....	24

16. O TRIBUTO DA CIDADE: O IPTU COMO INSTRUMENTO DE RECUPERAÇÃO DE MAIS-VALIAS FUNDIÁRIAS EM PARNAMIRIM-RN.....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
17. A CONSTRUÇÃO DE MERCADOS NA AGRICULTURA FAMILIAR DO RN: analisando a Central de Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária - CECAFES/RN.....	27
18. FEDERALISMO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADE EDUCACIONAL NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN.....	28
19. EXPANSÃO URBANA NA RIDE DA GRANDE TERESINA: METROPOLIZAÇÃO E DINÂMICA INTRAMETROPOLITANA.....	29
20. DO DISCURSO À PRÁTICA: análise da mobilidade urbana em Natal-RN.....	30
21. A Informalidade de Trabalho e Mercado no Caso da Castanha de Cajú em João Câmara/RN: Dependência Estrutural?.....	31
22. Conflitos socioambientais no Rio Grande do Norte a partir da construção de empreendimentos de energia eólica.....	32
23. AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E O PROCESSO DE COPRODUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM NATAL (2014-2017).....	33
24. Políticas públicas e cidadania: uma análise da atuação dos municípios da Região Metropolitana de Natal à luz do direito à moradia.....	34
25. PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: AVANÇOS E DESAFIOS NO TERRITÓRIO DO MATO GRANDE/RN.....	35
26. GESTÃO PARTICIPATIVA DO SUS: ESTUDO DOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS NA POLÍTICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÍBA-RN.....	36
27. A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA: OS EFEITOS DA INADEQUAÇÃO PROFISSIONAL NO DESEMPENHO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO ...	37
28. Juventude rural e política: relações de poder e dominação em assentamentos rurais do Mato Grande, Rio Grande do Norte.....	38
29. A PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR COMO INSTRUMENTO DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.....	39
30. POLÍTICAS EDUCACIONAIS E CAPACIDADES ESTATAIS: UM ESTUDO SOBRE O CASO DO RN.....	40
31. MOVIMENTOS SOCIAIS E ENQUADRAMENTO INTERPRETATIVO NO CONFLITO POLÍTICO DA TARIFA DE ÔNIBUS EM NATAL/RN.....	41
32. ESTUDO DA GESTÃO E DO GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS	

URBANOS NO MUNÍCIPIO DE PARANAMIRIM/RN .....	42
33. Conselho Estadual de Desporto do Rio Grande do Norte- Uma análise <b>concreta</b> ...	43
34. Adaptação às mudanças climáticas: entre possibilidades e desafios nas cidades de Natal/RN e Curitiba/PR.....	44
35. As Linhas da Moradia Precária em Natal: estudo sobre habitações em faixas de domínio da linha férrea. ....	45
36. O Poder da Arquitetura: Enclaves Fortificados e o Espaço da Cidade.....	46
37. ESPAÇO PÚBLICO: DA MODERNIDADE À PÓS-MODERNIDADE .....	47
38. Dinâmicas territoriais: Pesca artesanal, empoderamento feminino e desenvolvimento local .....	47
39. Gaiola em Decomposição: Etnografia dos processos de resistências em espaços de abandono a partir do Edifício São Pedro de Fortaleza .....	49
40. Título do trabalho: Espaços Reivindicados ou espaços Insurgentes? As novas formas de uso do espaço público na cidade do Natal-RN. ....	50
41. Motoristas da Uber e o trabalho na cidade contemporânea .....	52
42. ARQUITETURA PORTUGUESA: Da Escola do Porto à arquitetura Contemporânea..	53

## **Autores**

43. Alenuska Lucena Medeiros .....	9
44. Aline Juliete de Abreu Feliciano.....	10
45. Ana Vitória Araújo Fernandes.....	11
46. Bárbara Bruna Araújo Bezerra .....	12
47. Beatriz Medeiros Fontenele .....	13
48. Bismarck Oliveira da Silva .....	14
49. Caio César Carvalho Cavalcante.....	15
50. Carina Aparecida Barbosa Mendes Chaves .....	16
51. Cícero Wildemberg Matias Gomes .....	17
52. Cinthia Monayra Barbosa de Matos .....	18
53. Cledilson Alves da Silva Filho .....	19
54. Danilo Ferreira Chaves .....	20
55. Elaine Cristina Dos Santos.....	21
56. Eleidiana Azevedo Costa Bulhões .....	22
57. Eric Mateus Soares Dias.....	24
58. Érica Milena Carvalho Guimarães Leôncio .....	25
59. Francisca Suerda Soares De Oliveira.....	27
60. Francymonni Yasmim Marques de Melo .....	28
61. Gabriel Rodrigues da Silva .....	29
62. Gabriela Baesse Iglesias Alves Pereira .....	30
63. Gicélio Cassiano de Figueiredo .....	31
64. Herbert Emmanuel Lima de Oliveira .....	32
65. Joanna De Oliveira Guerra .....	33
66. João Victor Moura Lima .....	34
67. José de Arimatéia Silva .....	35
68. Juliete Bernardino Pereira .....	36

69. Karoline de Oliveira.....	37
70. Marcos Aurélio Freire da Silva Júnior .....	38
71. Marília Cláudia Lemos Monteiro Ferreira.....	39
72. Matheus Oliveira de Santana.....	40
73. Ramon Iury Alves de Amorim .....	41
74. Rárika de Araújo Bastos .....	42
75. Rayane Teixeira de Lira dos Santos .....	43
76. Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira .....	44
77. Samara Sayonara Cândida da Silva .....	45
78. Shayenne Barbosa .....	46
79. Thais dos Santos Vieira Gabi de Macedo.....	47
80. Victorya Elizabete Nipo Teixeira de Carvalho .....	47
81. Virna Maria Benevides Alves .....	49
82. Viviane Gomes Medeiros.....	50
83. Wagner de Sousa Fonseca .....	52
84. Yuri de Souza Duarte.....	53



## **Orientadores**

1. Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva, 13, 17, 21, 43, 48
2. Ana Patrícia Dias, 49
3. Anderson Cristopher dos Santos, 35
4. Cláudio Roberto de Jesus, 4, 7, 44, 47
5. Fábio Fonseca Figueiredo, 6, 23, 40, 41
6. Fernando Bastos Costa, 18, 22
7. Fernando Manuel Rocha da Cruz, 1, 15
8. Joana Tereza Vaz de Moura, 33, 36, 39
9. Lindijane de Souza Bento Almeida, 3, 24, 25, 34
10. Marcio Moraes Valença, 45, 50
11. Maria do Livramento Miranda Clementino, 11, 20
12. Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha, 9
13. Robério Paulino Rodrigues, 13
14. Sandra Cristina Gomes, 2, 19, 38
15. Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros, 5, 8, 12
16. Winifred Knox, 10, 14, 46
17. Zoraide Souza Pessoa, 16, 37, 42

# RESUMOS



## UTILIZAÇÃO DAS RELAÇÕES SOCIOESPACIAIS E CULTURAIS NOS ESPAÇOS PÚBLICOS DE CURRAIS NOVOS/ RN.

Alenuska Lucena Medeiros

[alenuska@gmail.com](mailto:alenuska@gmail.com)

Orientador: Fernando Manuel Rocha da Cruz

O espaço é produzido e modificado pelas relações sociais, políticas e econômicas. Nele ocorrem as trocas, os encontros, as festividades, a vida cotidiana que dinamizam a cidade. Algumas cidades, a partir das festas, estão promovendo a sua cultura tradicional com o intuito de continuidade de ideologias e de inserção de capital. A cidade de Currais Novos/RN apresenta essa mesma característica que infere tanto na espacialidade, quanto no tempo e nas práticas sociais. A festividade religiosa da padroeira Sant'Ana ocorre em Currais Novos desde 1808, quando foi construída uma capela em homenagem a santa, desse modo, iniciando os ritos conhecidos até hoje. Porém, no decorrer do tempo, novas manifestações culturais “profanas” foram inseridas na festa, ampliando o rito para além do “sagrado”. A partir disso, a presente pesquisa objetiva a busca e análise de como os espaços públicos tradicionais, de Currais Novos/ RN, contribuem para a ideia contemporânea de cidade criativa, cidade que tem como diretriz a promoção cultural local. Para o entendimento da espacialidade contemporânea de Currais Novos/ RN será necessário compreender como os espaços públicos são percebidos e que práticas espaciais são apresentadas durante a festividade religiosa, verificar o nível de pertencimento dos “consumidores”, avaliar e compreender, no âmbito da dinâmica urbana, a importância cultural dos espaços públicos. Para tanto, será feita análise etnográfica, observação direta e indireta, descrição das manifestações, entrevistas com os principais atores promotores da festa e a obtenção de mapas mentais desenvolvidos por grupos de diferentes faixas etárias e grupos sociais. Enfim, concluir qual é o discurso compartilhado e praticado em Currais Novos/ RN no que tange ao espaço público que contribua para a cidade criativa.

**Palavras-chave:** cidade criativa, práticas e percepções espaciais.

## DISCRIMINAÇÃO RACIAL E DESIGUALDADES DE OPORTUNIDADES DE ASCENSÃO SOCIAL: A INFLUÊNCIA DA ESTRATIFICAÇÃO EDUCACIONAL

Aline Juliete de Abreu Feliciano

[alinejuliete@gmail.com](mailto:alinejuliete@gmail.com)

Orientadora: Sandra Cristina Gomes

A estratificação social considerando a raça dos cidadãos é um fato que se perpetuou na sociedade brasileira ao longo dos séculos de existência da nação, apresentando ainda hoje após 130 anos do fim formal da escravidão representado pela assinatura da Lei Áurea, dados concretos que evidenciam a presença do racismo nas relações, em uma espécie de atualização de processos discriminatórios propulsores de desigualdades de oportunidades entre negros e brancos. Os sociólogos Carlos Hasenbalg e Nelson do Valle Silva (1988) estudaram em profundidade as desigualdades raciais que se perpetuava nas relações sociais brasileiras, demonstrando a partir de dados quantitativos obtidos junto ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que as mudanças econômicas estruturais ocorridas no interior da sociedade brasileira, como industrialização e urbanização não significaram uma integração inevitável dos negros ao ambiente de competição vigente em uma sociedade capitalista. A natureza dos estudos produzidos evidenciam que, embora os processos de industrialização e urbanização sejam relevantes para a diminuição de desigualdades sociais, a mudança de contexto político e econômico do Brasil após o fim da escravidão não significou uma mudança substancial na estratificação racial observável em uma sociedade estruturada sobre uma economia escravista, na qual os negros ocupam as posições menos qualificadas e com pior remuneração e os brancos mantêm-se no topo da pirâmide social, transferindo o poderio econômico e educacional através das gerações. A presente pesquisa, portanto, pretende investigar qual o papel da educação na ascensão social dos negros no Brasil, buscando compreender em quais ações pessoais ou institucionais no âmbito das escolas públicas o racismo se revela atualmente, bem como se fatores como cor e ocupação dos pais, trajetórias familiares e mobilidade geográfica funcionam como causas para o aumento dos anos de estudo de jovens negros.

**Palavras-chave:** Racismo. Desigualdades educacionais. Ascensão social.

## INOVAÇÃO NA GESTÃO PÚBLICA BRASILEIRA: UM ESTUDO DO USO DAS TIC'S.

Ana Vitória Araújo Fernandes

[avitoriaaf@gmail.com](mailto:avitoriaaf@gmail.com)

Orientadora: Lindijane de Souza Bento Almeida

Após 30 anos da Constituição Federal, podem ser constatados avanços no tocante à promoção de mecanismos institucionalizados de participação social nos processos decisórios. Apesar disso, a partir de 2013, a sociedade civil demonstrou um descontentamento em torno da consolidação da democracia brasileira, o que se observou a partir de novas formas de mobilização. Nesse cenário, essas formas de mobilização passaram a ocupar a cena da gestão pública brasileira, através da introdução de estratégias de governança digital. Dentre as estratégias existentes, destaca-se a introdução das Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC's como mecanismo de efetivar, dentre outras coisas, a participação da sociedade civil em consultas e deliberações visando o planejamento governamental. Contudo, no que tange à inovação na gestão pública no Brasil, a literatura assinala que esta sempre é “tida” como algo positivo, em razão de suas consequências não serem os objetos centrais de análise na literatura. Isto posto, o objetivo deste trabalho é averiguar a efetividade das inovações tecnológicas que aspiram a relação Estado e Sociedade. Para a operacionalização da pesquisa, optou-se pela utilização de pesquisas bibliográficas e documentais acerca da participação social, democracia digital e o uso das TIC's. Ademais, serão realizadas entrevistas com os atores das experiências escolhidas. A pesquisa busca contribuir para o debate das consequências da adoção da inovação tecnológica refletindo a relação Estado e Sociedade nas políticas públicas.

**Palavras-chave:** Inovação na gestão pública. Governança Digital. Participação Social. Tecnologia da Informação e Comunicação.

## A INFLUÊNCIA DA PENITENCIÁRIA DE ALÇAÇUZ NO TERRITÓRIO AO SEU REDOR: O INIMIGO MORA AO LADO?

Bárbara Bruna Araújo Bezerra

[babiibruna@hotmail.com](mailto:babiibruna@hotmail.com)

Orientador: Cláudio Roberto de Jesus

A Penitenciária Estadual de Alcaçuz, localizada no município de Nísia Floresta/RN, foi inaugurada em 1998 com o objetivo de reestruturar o sistema prisional do estado. Atualmente, é a mais importante e populosa penitenciária estadual do Rio Grande do Norte. Conforme estabelece o art. 90 da Lei de Execução Penal, as penitenciárias devem ser construídas em local afastado do centro urbano, além de que muitas vezes o afastamento é preferível pela própria população, a qual tem medo de morar perto de uma prisão. Com base nisso, se estudará sobre a situação do território ao redor de Alcaçuz, visto que há um número significativo de pessoas vivendo no lugar, divergindo assim da tendência de distanciamento. Apesar das numerosas complexidades dentro dessa Unidade, o trabalho versará principalmente sobre o que se encontra além dos muros da prisão, analisando como ocorreu a ocupação do espaço anteriormente a construção de Alcaçuz; como a penitenciária contribuiu para a taxa da população do local; de que forma influencia na dinâmica do lugar, bem como nas relações entre as pessoas. Também será tratado sobre a circulação entre os muros da prisão, especificamente pelos familiares, os quais chamaremos de vasos comunicantes. Dessa forma, estabelecer esse conceito é essencial, bem como o de território e espaço.

**Palavras-chave:** Prisão. Território. Vasos comunicantes.

## A CASA COMO ATIVO: OS RESIDENCIAIS DO PMCMV-FAIXA 1 NA RMNATAL

Beatriz Medeiros Fontenele  
[beatrizfontenele@gmail.com](mailto:beatrizfontenele@gmail.com)

Orientadora: Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros

Para manter-se vivo, o ser humano precisa suprir determinadas necessidades básicas que auxiliarão sua inserção e reprodução na sociedade. A população de baixa renda insere-se nesse cenário como aquela que luta diariamente para se manter no sistema e ter acesso às mercadorias que irão promover sua sobrevivência e conseqüentemente sua reprodução social. É nesse sentido que a mercadoria casa se destaca, pois, a habitação é a estrutura física de consumo cotidiano, o espaço inerente à vivência e convivência dos indivíduos e que, em contextos de crise, pode proporcionar um sentimento de segurança social e econômica para a classe de baixa renda ao se tornar um ativo socioeconômico no qual possibilita a melhoria de vida, inserção social e econômica. Inúmeras são as estratégias de acesso à casa e de transformação desta em ativo. Ressalta-se, aqui, que as mudanças na estrutura da habitação por meio de reformas, construções e novas formas de uso da propriedade possibilitam novas apropriações de renda e/ou diminuição de riscos. No Brasil, a partir de 2009, o acesso à casa pela classe trabalhadora de renda mais baixa é promovido por meio do Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 1, e algumas pesquisas relatam a existência de diferentes formas de utilizar a casa nos conjuntos produzidos pelo programa. Assim, o objetivo deste estudo é compreender os diferentes usos e ocupações dos imóveis, construídos pelo Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) - Faixa 01, na Região Metropolitana de Natal, de acordo com as estratégias dos moradores em relação à utilização da habitação como um ativo promotor de sua reprodução social. Os procedimentos metodológicos contam com a organização de um banco de dados, com informações obtidas a partir de análise documental e investigação *in loco*, referentes às características dos condomínios, seus moradores e aos diferentes usos e ocupações dos lotes e apartamentos. Foram realizadas 883 entrevistas por questionário em todos os 33 empreendimentos do PMCMV - Faixa 01, localizados na RMNatal.

**Palavras-chave:** Reprodução social; casa; ativo; população de baixa renda; Programa Minha Casa Minha Vida - Faixa 01.

## AS CONSEQUÊNCIAS DESTRUTIVAS DA QUESTÃO SOCIOAMBIENTAL A POPULAÇÃO NAS PRAIAS URBANAS DE NATAL-RN

Bismarck Oliveira da Silva

[bismarck.oliveirasilva@gmail.com](mailto:bismarck.oliveirasilva@gmail.com)

Orientador: Fábio Fonseca Figueiredo

A pesquisa abarca a contexto da crise ambiental e suas consequências para as populações que usam o espaço das praias urbanas, analisando os impactos às populações e quais os mecanismos de enfrentamento à resolução dessa problemática por parte do Estado, mercado e sociedade civil. Hoje os problemas básicos consistem no atraso de soluções de saneamento básico e no despreparo para os eventos das mudanças climáticas, configurando duas ameaças socioambientais e consequências para as famílias que vivem de atividades econômicas nesse ambiente e frequentadores. O objetivo geral é analisar como as expressões da questão socioambiental são sentidas por quem faz do cotidiano das praias urbanas de Natal/RN seu modo de vida. Os objetivos específicos são: a) realizar o diagnóstico das vulnerabilidades socioambientais nas praias urbanas de Natal/RN; b) entender como os atores sociais estão se adaptando as questões socioambientais no espaço praiano; e c) verificar se estão sendo implementadas estratégias para proteção e fiscalização das praias de Natal/RN. A abordagem da pesquisa é de cunho qualitativo, de caráter exploratório sendo realizada através de: revisão de literatura, pesquisa documental e de campo com entrevistas semiestruturadas e aplicação de questionários por amostragem com os atores sociais que interferem na dinâmica praiana. O estudo de caso abrange duas praias de Natal-RN, são elas: praia de Ponta Negra e Praia da Redinha, escolhidas por serem praias que constantemente apresentam índices de balneabilidade acima do permitido, sofrem com os processos das mudanças climáticas e por serem utilizadas estrategicamente por diversos atores sociais como fonte de renda. O estudo servirá de aporte teórico para que os profissionais que atuam na área possam subsidiar teoricamente ações interventivas. Sendo assim, o estudo poderá desvelar a realidade hoje, buscando compreender a dinâmica da questão socioambiental e subsidiar ações do poder público no aprimoramento da gestão e participação pelos órgãos competentes quanto à preservação do espaço praiano.

**Palavras-chave:** Questão socioambiental; Mudanças climáticas; Políticas Públicas; Gestão costeira; Praias urbanas.

## OS EFEITOS DA CRIMINALIDADE NAS CONDIÇÕES DE TRABALHO DOS AGENTES DE POLÍCIA CIVIL EM DELEGACIAS DE POLÍCIA DE NATAL/RN.

Caio César Carvalho Cavalcante

[cesarcaio@yahoo.com.br](mailto:cesarcaio@yahoo.com.br)

Orientador: Cláudio Roberto de Jesus

A preocupação com a segurança pública vem ganhando atenção na mídia e dos estudiosos da área tendo em vista os crescentes índices de criminalidade por todo o país, especialmente na cidade do Natal. A capital potiguar tem se destacado pelo elevado aumento das práticas criminosas, sobretudo quanto aos CVLI's - condutas violentas letais intencionais, consagrando-se entre as cidades mais violentas do país e com notoriedade internacional. Por outro lado, o órgão responsável pela investigação e resolução dos crimes, a Polícia Civil, não alcança o êxito em oferecer resposta à sociedade na maioria dos casos por decorrência da falta de investimento na instituição, carência de efetivo e ausência de estrutura adequada para o exercício do trabalho o que, conseqüentemente, inviabiliza a obtenção dos resultados inerentes de combate ao crime. Nesse contexto, sem o devido aparato tecnológico e estrutural interno, os servidores policiais permanecem em condições laborais insalubres, com equipamentos ultrapassados e defeituosos, rotinas desordenadas, um quantitativo desproporcional de procedimentos concentrados a um número irrisório de servidores e, em contrapartida, a constante cobrança por produtividade em suas respectivas delegacias. Dessa forma, o presente trabalho tem por escopo analisar de que modo a evolução da criminalidade interfere nas condições de trabalho dos policiais em diferentes regiões da cidade e em que medida cada uma delas é afetada.

**Palavras-chave:** Condições de Trabalho. Precarização. Polícia civil. Atividade policial.



## COMERCIALIZAÇÃO DE IMÓVEIS DO MINHA CASA MINHA VIDA, FAIXA 1, NA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL

Carina Aparecida Barbosa Mendes Chaves

[carinabmchaves@gmail.com](mailto:carinabmchaves@gmail.com)

Orientadora: Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros

A faixa 1 do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) - criado em 2009 - é dirigida às famílias com renda entre zero a três salários mínimos. Os imóveis recebem subsídios diretos de até 95% e são financiados sem juros no prazo de 120 meses, período em que deve servir exclusivamente para a moradia das famílias beneficiadas. A Região Metropolitana (RM) de Natal foi contemplada pelo programa em nove de seus quatorze municípios, com 33 empreendimentos em 19 localidades, totalizando 11876 unidades habitacionais. Conforme levantamento (em site de venda e locação) e observações empíricas verifica-se a existência de práticas de venda e locação nos imóveis do faixa 1. O objetivo desse trabalho é verificar onde e como se dão as vendas e as locações de imóveis, entregues nas fases I e II. Busca-se assim, verificar onde estão inseridos os empreendimentos que mais possuem imóveis à venda, quais são os agentes envolvidos na comercialização, quais os motivos que incentivam a prática e o perfil habitacional e dos moradores. Os procedimentos metodológicos utilizados contaram com pesquisa bibliográfica, coleta de anúncios de locação e venda, tabulação e padronização de dados e pesquisa de campo realizada em todos os 33 empreendimentos entregues até o ano de 2017 da RM de Natal. Os resultados preliminares indicam que os municípios que contêm maior número de anúncios online são Parnamirim (72%) e Natal (22%). Quanto aos valores anunciados, tanto para aluguel quanto para a venda, estão abaixo do preço médio praticados no mercado. A tipologia mais comercializada é de apartamentos, perfazendo 94% dos anúncios. A respeito da localidade, verifica-se que as maiores incidências são de empreendimentos localizados fora da malha urbana, mas, também, daqueles que estão inseridos em áreas de expansão imobiliária.

**Palavras Chaves:** Programa Minha Casa Minha Vida. Habitação Popular; Comercialização de Imóveis. Região Metropolitana de Natal.

## DINÂMICAS TERRITORIAIS NA PERSPECTIVA DOS REGIMES URBANOS: O PORTO DE NATAL E O REASSENTAMENTO DA COMUNIDADE DO MARUIM

Cícero Wildemberg Matias Gomes

[arq.wmatias@gmail.com](mailto:arq.wmatias@gmail.com)

Orientadora: Maria Dulce Picanço Bentes Sobrinha

A pesquisa apresenta como tema a reestruturação em áreas portuárias urbanas e a habitação social, com foco nas relações de poder estabelecidas em um território em disputa. Dessa forma, de modo empírico, é apresentado o caso do Porto de Natal que - há décadas - disputava uma fração do território às margens do Rio Potengi, provocando a desocupação da área onde se constituiu a comunidade do Maruim e o consequente reassentamento da comunidade para o residencial São Pedro, em 2016. Esta pesquisa encontra-se vinculada ao projeto “Caracterização dos Regimes Urbanos das Metrôpoles Brasileiras”, desenvolvido pelo INCT Observatório das Metrôpoles através do programa “As Metrôpoles e o Direito à Cidade: conhecimento, inovação e ação para o desenvolvimento urbano - 2015-2020”. Dessa forma, conforme referencial teórico-conceitual discutido pelo grupo que compõe o Núcleo RMNatal do Observatório das Metrôpoles, a ideia dos Regimes Urbanos apresenta-se aqui como a vertente de análise desta pesquisa, revelando que há possibilidades de atuação da população afetada, permitindo algum grau de articulação ou arranjo modificador do processo final. Considera-se como objeto de estudo a ação dos grupos que conduziram o projeto de expansão do porto de Natal e o reassentamento da comunidade do Maruim e, nesse sentido, o objetivo geral consiste em compreender as diferentes estratégias desses grupos de pressão que conduziram o projeto de expansão do porto e reassentamento do Maruim, visando caracterizar as coalizões envolvidas e as transformações territoriais decorrentes, abrangendo, principalmente, as Zonas Histórica e Portuária de Natal. Esta pesquisa caracteriza-se como estudo qualitativo e utiliza, como método, o estudo de caso do tipo único como estratégia de investigação. Para isso, como universo de estudo foi delimitada a experiência da comunidade do Maruim e do Porto de Natal no período entre 1997 (início das solicitações de regularização de áreas de interesse do Porto de Natal pela Companhia Docas do Rio Grande do Norte) e 2016 (quando ocorre o reassentamento da comunidade do Maruim para o residencial São Pedro, localizado no bairro Ribeira, Natal/RN).

**Palavras-chave:** Porto de Natal. Coalizões. Reassentamento Urbano. Comunidade do Maruim. Região Metropolitana de Natal

## VISÕES E OLHARES SOBRE POLÍTICAS CULTURAIS NA CIDADE DE SÃO MIGUEL DO GOSTOSO

Cinthia Monayra Barbosa de Matos

[cinthiasmg@hotmail.com](mailto:cinthiasmg@hotmail.com)

Orientadora: Winifred Knox

A motivação para esse estudo é atrelado a como a cultura vem sendo vista e usada contemporaneamente e pensar em cultura atualmente implica desconstruir e fugir de alguns romantismos que estão presentes repetitivamente nessa arena. Significa incluir outros olhares e ângulos que possam envolver os diversos atores que permeiam essa seara para suscitar novas formas de concebê-la. Nesse sentido, ao tentar procurar explicações surge à primeira indagação: como o acesso a cultura pode impactar no contexto social, econômico e cultural? E faz parte de nosso objetivo delinear a visão dos atores e agentes que compartilham as vivências proporcionadas pelas políticas públicas culturais na cidade de São Miguel do Gostoso/RN, pois percebe-se que o conjunto de elementos culturais introduzidos, ou apenas valorizados, e já existentes, se torna um elemento chave para a reflexão do questionamento básico, acima indicado. Desta forma a pesquisa sugere embarcar nesse horizonte por meio de um estudo etnográfico sobre as políticas públicas culturais em São Miguel do Gostoso que no ensejo da promoção cultural realiza vários eventos durante o ano e que se tornaram conhecidos no Estado, nacionalmente e internacionalmente. Propõe-se adentrar na constituição do campo cultural na cidade, apresentar os vários atores sociais envolvidos neste (gestores, grupos artísticos, etc), as disputas por melhores posições, e finalmente nos deteremos em um dos eventos, - o festival de cinema anual, no qual enfocaremos nossa pesquisa e indagações, central e secundárias que deverão ser apresentadas ao longo deste trabalho.

**Palavras chaves:** Cultura, políticas culturais, identidade.

“HABITAÇÃO DE INTERESSE SOCIAL: ANÁLISE DO PROJETO DE URBANIZAÇÃO E REASSENTAMENTO DA COMUNIDADE MARUIM/NATAL”.

Cledilson Alves da Silva Filho

[cledilsonfilho@gmail.com](mailto:cledilsonfilho@gmail.com)

Orientadora: Maria do Livramento Miranda Clementino

Em decorrência do elevado déficit habitacional no Brasil, políticas públicas habitacionais estão cada vez mais recorrentes nas agendas governamentais, com destaque para os programas e projetos de interesse social, os quais tem como enfoque principal a população com renda familiar igual ou inferior a 3 salários mínimos e que vivem em condições de habitabilidade precárias ou em área de risco. Essa realidade está presente em diversas cidades brasileiras e no município de Natal também tem se evidenciado o tratamento do tema. Diante deste cenário de aumento nos investimentos para habitações, se faz pertinente investigar como tem se dado a execução desses projetos, atentando como um instrumento de transformação não somente na questão da moradia, mas também dentro da questão da cidadania dos envolvidos realocados. Como foco deste trabalho, tem-se o Projeto de Urbanização e Reassentamento da Comunidade Maruim (PURCM), localizado na cidade de Natal, que além de apresentar característica de razão habitacional, por existência de reassentamento dos moradores em um residencial, apresenta também natureza de reurbanização, pela construção de equipamentos públicos em parte da área de origem da comunidade que será desocupada. A partir das evidências pertencentes ao PURCM, o estudo pretende elencar as suas características dentro da área habitacional e urbanística, confrontando com as expectativas dos moradores, a partir da realização de entrevistas na comunidade em questão, para, por fim, expor os resultados obtidos. Tais questionamentos se fazem necessários a fim de mostrar as reais mudanças que possivelmente ocorreram na questão de inclusão social dos indivíduos após o reassentamento no residencial. A construção deste trabalho conta com embasamento teórico de autores reconhecidos no tema (BLAY, BONDUKI, BOTEGA, GONÇALVES, SOUZA, entre outros), com aplicação de entrevistas nos atores envolvidos no projeto, pesquisas *in loco* e com reflexões e ideias que o autor julga serem necessárias.

**Palavras-chaves:** Políticas Públicas Habitacionais; Interesse Social; Moradia; Cidadania; Reassentamento.

## A INFLUÊNCIA DAS VILAS MILITARES NA URBANIZAÇÃO DE PARNAMIRIM-RN

Danilo Ferreira Chaves  
[daniioferchaves@gmail.com](mailto:daniioferchaves@gmail.com)

Orientadora: Sara Raquel Fernandes Queiroz de Medeiros

Parnamirim tem sua origem e desenvolvimento relacionados à criação da Base Aérea de Natal (BANT), unidade da Força Aérea Brasileira situada em seu território trouxe grande deslocamento de pessoas, contribuindo para melhorias em seu entorno. O primeiro edital para construção das primeiras 50 casas para “fixar” os sargentos e suboficiais na região data do mês de janeiro de 1945 no princípio da instalação da BANT (1942-1946) no campo de Parnamirim, base para fundação da futura cidade. Desde o seu início da construção destas primeiras casas até os dias atuais aloca grande contingente de militares e suas respectivas famílias que são movimentados para essa região. Atualmente, as vilas militares da Aeronáutica em Parnamirim estão situadas em localidades privilegiadas, bem servidas de equipamentos e serviços públicos. O objetivo desta pesquisa é analisar a influência das vilas militares no processo de urbanização na cidade de Parnamirim/RN, bem como contribuir para a discussão de formas de construção de moradias fornecidas pelo Estado. A metodologia a ser utilizada consiste em um resgate histórico com pesquisa documental no acervo do museu da Aeronáutica, sistematização de dados e entrevistas por questionários. A pesquisa tenciona prever a compreensão de como a Aeronáutica é referência, inclusive simbólica, na urbanização da cidade. Destaca, ainda, a “identidade militar” com suas singularidades, a exemplo da alta mobilidade, para atender a demanda por moradia. Por fim, esta pesquisa pretende contribuir para a compreensão de como essa junção da Instituição e da casa repercutem na dinâmica urbana da cidade de Parnamirim-RN.

**Palavras-chave:** Vilas militares. Urbanização. Moradia. Parnamirim-RN.

## SUCESSÃO FAMILIAR NO CAMPO: DINÂMICA, DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA JUVENTUDE RURAL DO MUNICÍPIO DE PEDRO VELHO/RN

Elaíne Cristina Dos Santos  
[elainepedagog@yahoo.com.br](mailto:elainepedagog@yahoo.com.br)  
Orientadora: Winifred Knox

Vários estudos realizados na região sul do país sobre sucessão familiar rural vêm evidenciando que a profunda transformação do Brasil nas últimas décadas tem influenciado o mundo rural. Algumas destas são representadas pela transição demográfica, o envelhecimento no campo, o intenso processo migratório, as dificuldades na interiorização de escolas e as possibilidades de escolarização no meio urbano, a existência de uma conexão gerando uma maior integração cidade-campo, a instabilidade econômica nas atividades agropecuárias familiares são alguns dos principais fatores que implicam diretamente no esvaziamento do meio rural, sendo que a juventude é um segmento de grande evasão. As transformações ocorridas nas últimas décadas no espaço rural são relevantes e conseqüentemente implicam nas relações sociais estabelecidas no meio ambiente, nas relações de produção, nas relações sociais e culturais. Considerando essa problemática, a proposta de pesquisa para a elaboração da dissertação de mestrado consiste em investigar a dinâmica da sucessão familiar no campo, em relação às perspectivas e desafios da juventude rural do município de Pedro Velho/RN. Como objetivos específicos, estabelecemos a) identificar a situação atual e desafios dos jovens rurais em relação ao futuro do exercício da atividade agrícola; b) analisar a visão desses jovens, em relação à sucessão familiar e; c) refletir sobre a construção do ofício a partir do habitus de agricultor e a sucessão deste; e; d) compreender as perspectivas e expectativas do futuro das famílias pesquisadas. Compreendendo que a reprodução social envolve além da produção material da vida, a produção cultural e sócio-jurídica dos processos e relações sociais, constituindo-se por um conjunto de práticas, nessa perspectiva o habitus do agricultor se revela como uma construção (in) consciente de um conjunto de saberes que é transmitido de pais para filhos no processo sucessório do ofício. Quanto a sua metodologia, a pesquisa se configura como qualitativa e quantitativa. As narrativas orais foram construídas a partir dos relatos e depoimentos de histórias de vida coletados, ponderando sobre os elementos pujantes das trajetórias de vidas dos membros, procurando traçar uma perspectiva intergeracional, das famílias entrevistadas. A investigação qualitativa, de origem fenomenológica, empreende valores, crenças, hábitos, atitudes, representações, conceitos e imprime o aprofundamento da complexidade nas relações humanas. O percurso metodológico está circunscrito pelas etapas: 1a) pesquisa bibliográfica e documental para composição do referencial teórico e da legislação existente alusivos à problemática; 2a) pesquisa de campo, na qual a inserção da pesquisadora é vivenciada para a realização do levantamento : a) perfil dos jovens do município (através da aplicação de questionário com perguntas fechadas), para identificação das perspectivas e desafios na visão dos jovens e, b) da situação do ofício



familiar, dos pais (através de entrevistas semi estruturadas, com membros de 5 famílias de agricultores familiares selecionados); 3a) Análise dos dados produzidos durante a pesquisa de campo. Espera-se que essa pesquisa contribua para a compreensão das condições materiais e simbólicas, e para as dinâmicas e fluidos do processo sucessório da agricultura familiar, como também, possibilite alternativas à reprodução social, econômica e cultural presente e futura desta atividade e destes atores no campo.

**Palavras-chave:** Sucessão de ofício, agricultura familiar, juventude rural, Pedro Velho

## CIDADES, ESPAÇO PÚBLICO E CRIATIVIDADE: A DINÂMICA DOS PARQUES E EQUIPAMENTOS COM GRANDE CIRCULAÇÃO DE CRIANÇAS EM NATAL-RN.

Eleidiana Azevedo Costa Bulhões

[eleidianacosta@hotmail.com](mailto:eleidianacosta@hotmail.com)

Orientador: Fernando Manuel Rocha da Cruz

A proposta dessa dissertação tem por objeto, os parques e equipamentos públicos da cidade de Natal/RN com grande circulação de crianças e sua dimensão com a criatividade e sociabilidade, uma vez que esses espaços são frequentemente demandados no atual contexto das cidades, em função da frequente busca por lugares de encontro. Para, além disso, a literatura da cidade criativa (CRUZ, 2014; LANDRY, 2013; ROTEEM, 2011) aborda a questão do espaço público como difusor da criatividade - ambiente criativo (CRUZ, 2014; LANDRY, 2013) - tendo em vista que nesses locais, há grande circulação de ideias advindas da multiculturalidade e da diversidade de pessoas que os frequentam. Nesse sentido, os espaços públicos da cidade também se configuram em lugar educativo, sobretudo, para as crianças. Com base nisso, a pesquisa tem natureza qualitativa e se estrutura em um estudo etnográfico, fazendo uso de instrumentos como a observação, os relatos orais e as notas de campo, tendo ainda como método complementar, a entrevista semi-estruturada, além do uso da fotografia. O estudo tem por objetivo geral, refletir sobre os espaços públicos e seus equipamentos e a sua relação com a socialização, o lazer e a criatividade das crianças na cidade de Natal-RN, buscando compreender a sua relevância social e cultural no contexto das cidades contemporâneas. Para tanto, adota como lócus de pesquisa o Espaço Cultural Francisco das Chagas Bezerra de Araújo (Área de Lazer do Panatis), Parque Cidade da Criança e o Parque Estadual Dunas do Natal Jornalista Luiz Maria Alves (Parque das Dunas). No entanto, a fase atual da pesquisa tem se esforçado em construir os capítulos metodológicos, no que concerne a compreensão da cidade contemporânea e os sujeitos participantes desse estudo, além da constituição dos instrumentos metodológicos para a realização do processo empírico. Como resultados, espera-se com a descrição, compreender quais as relações estabelecidas nesses espaços entre esses sujeitos e os demais agentes, a relevância cultural desses espaços para a cidade e em que medida, esses locais podem vir a contribuir para o desenvolvimento da criatividade das crianças.

**Palavras-chave:** Cidades; Espaços Públicos; Criatividade; Crianças.





# V Seminário de Dissertação

Programa de Pós-Graduação em  
Estudos Urbanos e Regionais

## ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA: CAPACIDADE DE RESPOSTA À EVENTOS EXTREMOS DE SECA NO RIO GRANDE DO NORTE

Eric Mateus Soares Dias

[erickmateus\\_sd@hotmail.com](mailto:erickmateus_sd@hotmail.com)

Orientadora: Zoraide Souza Pessoa

As questões climáticas vêm ganhando cada vez mais espaço no debate acerca da crise ambiental vivenciada desde o século XX. Um cenário de incertezas gera a imanência de conflitos de opiniões acerca da interferência humana nos processos de aquecimento da terra, no entanto, a mudança do clima já é incorporada em agendas e políticas governamentais em acordos globais para estabilização da concentração de gases de efeito estufa na atmosfera. A mudança climática é uma dimensão urgente porque aumenta os processos de desertificação, a crise dos recursos naturais e maior ocorrência de desastres, trazendo prejuízos a civilização, muita das vezes irreversíveis. Eventos climáticos extremos estão se intensificando e o risco e a insegurança começam a fazer parte do cotidiano de uma civilização que ameaça a si mesma. Considerando a gravidade dos impactos, os passos dados para uma governança global do clima ainda não são capazes de dar resposta a essa dimensão. Com isso, um novo termo se difundiu no debate das mudanças climáticas, a “adaptação”, que se configura em uma medida antecipatória e preventiva para responder aos riscos. Aquilo que cada país, região, estado ou município irá precisar para se adaptar, depende em grande parte dos seus padrões climáticos e posicionamento geográfico. No contexto da região semiárida do nordeste brasileiro, onde é marcado por um regime de poucas chuvas, irregularidades e concentração de chuvas em um curto período de tempo e altas temperaturas, está inserido o estado do Rio Grande do Norte, que registrou nos últimos seis anos os maiores eventos de seca, possivelmente sendo um produto das mudanças climáticas globais. Diante do exposto, a problemática desta pesquisa é compreender se o modelo de governança pública estadual apresenta as condições necessárias para antecipar e responder os impactos associados a eventos climáticos extremos de seca no Rio Grande do Norte. O objetivo principal é avaliar se o atual modelo de governança apresenta capacidade adaptativa a eventos extremos de seca, especificamente, compreender como as políticas públicas, a estrutura administrativa, as tecnologias e processos participativos contribuem para adaptação. Parte-se do pressuposto de que as decisões políticas e investimentos no estado, caminham ainda mais para implementação de processos mitigatórios do que para adaptação. Para atingir esses objetivos, a pesquisa unirá traços da abordagem qualitativa e quantitativa, utilizando-se da pesquisa bibliográfica e documental, e pesquisa com *survey* como principais instrumentos de coleta de dados.

**Palavras Chaves:** Governança; Semiárido; Vulnerabilidade; Crise Ambiental; Antecipação.

## O TRIBUTO DA CIDADE: O IPTU COMO INSTRUMENTO DE RECUPERAÇÃO DE MAIS-VALIAS FUNDIÁRIAS EM PARNAMIRIM/RN

Érica Milena Carvalho Guimarães Leôncio

[erica\\_guima@hotmail.com](mailto:erica_guima@hotmail.com)

Orientador: Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva

A política urbana brasileira estabelece o IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) como uma das ferramentas para que os Municípios possam intervir nos processos de planejamento e gestão urbana e territorial, tributo que possui entre as suas funções a distribuição de ônus e benefícios da urbanização de forma justa, a recuperação de investimentos públicos que resultam em valorização de imóveis privados, o combate a especulação imobiliária e a promoção do desenvolvimento econômico. Contudo, a partir da análise da literatura sobre as experiências das cidades brasileiras, percebe-se que as Prefeituras reclamam permanentemente da ausência de recursos próprios, dependendo de transferências governamentais para levar adiante seus projetos. Por outro lado, a maioria dos Municípios não costumam implementar e gerir adequadamente os instrumentos de recuperação de mais-valia urbana, deixando de arrecadar valores que além de necessários, deveriam, por direito, retornar à cidade. Nesse contexto, percebe-se que o município de Parnamirim utiliza o IPTU além da sua capacidade determinada legalmente, havendo dificuldades em efetivá-lo pela gestão municipal. Além disso, observa-se também que não há por parte da população uma compreensão da relevância dos instrumentos de política urbana, tampouco uma cobrança para que sejam efetivados. Diante disso, pretende-se entender em que medida a Gestão Municipal de Parnamirim consegue recuperar mais-valias fundiárias através da arrecadação do IPTU nas regiões mais e menos servidas de infraestrutura da cidade. Para tanto, será feito um estudo bibliográfico que contemple as conceituações pertinentes e a literatura correlata, uma análise documental envolvendo a legislação do Município, além de uma pesquisa de campo onde serão coletados dados sobre arrecadação municipal do IPTU nos últimos 10 (dez) anos e sobre valorização dos imóveis em bairros previamente selecionados do município, em seguida será realizado um levantamento sobre obras recentes de infraestrutura relevantes para o município geradoras de mais-valias fundiárias nesses bairros, objetivando compreender se as obras de infraestrutura realizadas valorizam os imóveis que estão no seu entorno e, em caso positivo, se a arrecadação do IPTU acompanha tal valorização imobiliária nessas regiões da cidade. Além disso, buscar-se-á identificar os motivos que levam uma região do município a ser mais beneficiada com infraestrutura e, em razão disso, mais valorizada pelo mercado imobiliário, do que outras. Por fim, serão feitas entrevistas com representantes do Poder Executivo e Legislativo Municipal, do Ministério Público e da comunidade local, bem como o acompanhamento de audiências públicas sobre o tema, visando perceber como esses atores compreendem o papel do IPTU para a dinâmica urbana local.

**Palavras-chave:** IPTU. Recuperação de mais-valias urbanas. Política Urbana. Parnamirim-RN.

## A CONSTRUÇÃO DE MERCADOS NA AGRICULTURA FAMILIAR DO RN: ANALISANDO A CENTRAL DE COMERCIALIZAÇÃO DA AGRICULTURA FAMILIAR E ECONOMIA SOLIDÁRIA - CECAFES/RN

Francisca Suerda Soares De Oliveira

suerdafs@hotmail.com

Orientador: Fernando Bastos Costa

Os desafios apresentados pela agricultura familiar para atender a demanda por alimentos saudáveis e em quantidade são enormes, a começar pela renda. A ausência de uma renda que garanta uma vida digna no campo dificulta a permanência das famílias no meio rural. Além disso, a insuficiência de investimentos em infraestrutura produtiva, de beneficiamento, armazenamento, transportes e preços remuneradores, bem como o acesso a políticas públicas de cunho social como saúde, educação, previdência e transporte públicos, são fatores decisivos para a permanência das pessoas no campo. Diante dos desafios que são próprios do meio rural, em especial da agricultura familiar, a construção de mercados para este segmento tornar-se fator fundamental e indispensável para seu desenvolvimento. Pois, conforme destaca Amartya Sen (2000), os mercados representam uma oportunidade singular de realizar a inclusão social, com o qual os pobres e/ou os setores mais frágeis da sociedade devem ter o direito de exercer sua cidadania através da possibilidade de comercializar o fruto do seu trabalho e/ou de sua produção. Diante desse cenário, é objeto desta pesquisa analisar a importância da Central de Comercialização da Agricultura Familiar e Economia Solidária (CECAFES), considerando o seu primeiro ano de funcionamento, enquanto um mercado recente e inovador para a agricultura familiar do estado do RN. Metodologicamente, a análise se baseou numa pesquisa realizada pelo Serviço Brasileiro de apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/RN) em dezembro de 2017, e em dados primários de entrevistas junto aos permissionários e gestores da CECAFES. Os resultados da pesquisa revelaram após esse breve período de funcionamento da Central, um nível satisfatório de contentamento por parte dos permissionários com os resultados econômicos e imateriais alcançados. Todavia, ainda são inúmeros os desafios a serem superados para continuidade e viabilização da CECAFES.

## FEDERALISMO E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DA DESIGUALDADE DE OPORTUNIDADE EDUCACIONAL NOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL/RN

Francymonni Yasmim Marques de Melo

[francymonni@gmail.com](mailto:francymonni@gmail.com)

Orientadora: Sandra Cristina Gomes

A retomada da democracia e o ambiente institucional estabelecido na Constituição Federal de 1988 possibilitaram a estruturação de um modelo de Estado com proteção social universal e com um maior nível de descentralização, no qual estados e municípios passaram a executar políticas públicas e assim receberam autonomia de gestão e de decisão de alocação de recursos nos serviços ofertados por eles. Essa execução local, como efeito das particularidades de cada território, possibilitou diferentes resultados, principalmente no tocante à educação, tendo em vista que a literatura evidencia que há uma sobreposição entre desigualdades sociais e acesso a serviços educacionais que podem comprometer o princípio da promoção de igualdade de oportunidades educacionais. Diante disso, propõe-se um estudo acerca da desigualdade de oportunidade educacional nos municípios da Região Metropolitana de Natal/RN - RMN, visando investigar quais fatores causam esse fenômeno e como ele se comporta em diferentes municípios da RMN, entre as redes de um mesmo município; e entre escolas da mesma rede. Para isso, foi realizado como um passo inicial, uma revisão dos principais textos sobre essa temática, buscando aprofundar o entendimento do conceito de igualdade de oportunidades, que será objeto desta apresentação. Esse conceito começou a ganhar força nos Estados Unidos, em 1966, com um relatório produzido por James Coleman. Este relatório, escrito à luz do debate sobre direitos civis, mostra que a criação de escolas públicas não foi suficiente para garantir a igualdade de oportunidade educacional. Os principais resultados demonstram que alunos negros têm acesso à escola de pior qualidade em comparação com alunos brancos e que alunos pobres possuem dificuldades de acesso à escola, ainda que os custos sejam teoricamente zero, porque as suas famílias precisam do serviço daquela criança ou jovem. Contudo, quando permanecem na escola, assim como os alunos negros, também tem acesso a escolas de pior qualidade no que tange ao currículo oferecido e, sobretudo, a infraestrutura. Em suma, os fatores que funcionam como impedimento para que a igualdade de oportunidade seja atingida estão fortemente imbricados, gerando dificuldade de compreender isoladamente suas causas e, precisando, portanto de um maior aprofundamento teórico. No entanto, este levantamento inicial indica que grupos compostos por alunos negros, pobres ou que moram em áreas mais afastadas do centro têm, como efeito da segregação racial, social ou territorial, acesso a serviços educacionais de qualidade inferior aos que são ofertados para os demais, resultando em disparidades de oportunidades educacionais.

Palavras-chave: Federalismo. Políticas educacionais. Desigualdade de oportunidade

## EXPANSÃO URBANA NA RIDE DA GRANDE TERESINA: METROPOLIZAÇÃO E DINÂMICA INTRAMETROPOLITANA

Gabriel Rodrigues da Silva

[bielc72@hotmail.com](mailto:bielc72@hotmail.com)

Orientadora: Maria do Livramento Miranda Clementino

O processo de urbanização na contemporaneidade contempla diversas questões, dentre elas o processo de metropolização, a expansão da mancha urbana e as dinâmicas metropolitanas. No Brasil, observa-se novas configurações territoriais daí decorrentes, como pode ser observada nas aglomerações urbanas, que muitas vezes os limites municipais são ultrapassados, causando assim uma mudança na dinâmica do território. Neste sentido, o objetivo geral da pesquisa consiste em compreender a expansão da mancha urbana na Ride (Região Integrada de Desenvolvimento) da Grande Teresina, considerando como elemento norteador a localização dos conjuntos habitacionais do Programa Minha Casa, Minha Vida (PMCMV) distribuídos nesse território. Como objetivos específicos são considerados: (a) Identificar e mapear as direções e/ou eixos que se relacionam com a expansão da mancha urbana, no recorte temporal dos anos de: 1999, 2009 e 2018; (b) Identificar e mapear os empreendimentos imobiliários do PMCMV da Ride da Grande Teresina; (c) Analisar a densidade demográfica e o nível de integração da Ride Teresina para que se possa entender a dinâmica intrametropolitana; (d) Analisar a intensidade dos fluxos e movimentos pendulares no aglomerado urbano na Ride da Grande Teresina. Levando em consideração o exposto, questiona-se: de que forma a inserção dos conjuntos do PMCMV permitiu a expansão da mancha urbana na Ride de Teresina? Quais são as áreas eixos (objetos e ações), que evidenciam essa expansão da mancha? Quais as dinâmicas causadas no território devido a possível expansão dessa mancha? O PMCMV teve realmente um significado importante para essa expansão? Primeiramente, para realização da pesquisa foi feito um levantamento bibliográfico a respeito dos subsídios teóricos e conceituais considerados pertinentes ao desenvolvimento do tema, para que se possa dar embasamento à pesquisa. Posteriormente, foi utilizado técnicas de sensoriamento remoto, através dos sistemas de informações geográficas (SIG) fazendo o uso do software ArcGis10.5, sob licença Do Grupo de Pesquisa Observatório das Metrôpoles núcleo Natal/RN para a confecção de material cartográfico. Os resultados parciais da pesquisa, revelam uma tendência a expansão urbana a partir da localização dos conjuntos habitacionais do PMCMV e uma possível alteração na dinâmica metropolitana na Ride da Grande Teresina.

**Palavras-chave:** habitação; expansão urbana; dinâmica metropolitana.



## DO DISCURSO À PRÁTICA: ANÁLISE DA MOBILIDADE URBANA EM NATAL-RN

Gabriela Baesse Iglesias Alves Pereira

[gbaesse@gmail.com](mailto:gbaesse@gmail.com)

Orientador: Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva

Recentemente houve a criação de órgãos governamentais e de marcos legais com o intuito de atender à demanda social de melhorar a mobilidade nas cidades, buscando uma mudança de paradigma ao priorizar os transportes coletivos e não motorizados em detrimento do automóvel privado. Historicamente, as políticas de Mobilidade Urbana brasileiras foram desenvolvidas e organizadas no âmbito nacional, entretanto é na esfera local que elas são operacionalizadas, fazendo com que seja necessário analisar o contexto municipal para compreender sua efetivação, tendo em conta as particularidades de cada realidade. A Política Pública é o resultado da prática de seus atores, e não apenas um produto dos regulamentos, por conseguinte ela é socialmente construída. É com base nas percepções, interesses, objetivos e estratégias dos atores, que a política pública vai sendo delineada, todo processo de planejamento perpassa pela decisão dos sujeitos envolvidos. Assim, será no nível local que a tomada de decisão de fato efetivará a implementação de políticas públicas de mobilidade urbana condicentes com o estabelecido nacionalmente, porém, não é o que se observa nas ações municipais realizadas em Natal. A pesquisa pauta-se na hipótese de que existem elementos de ordem subjetiva ou valorativa que impedem a efetivação da política de mobilidade urbana devido a baixa governança existentes entre os atores. A governança está associada com o processo de interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos sobre um problema coletivo que conduzem para a criação, reforço e reprodução de normas e instituições sociais. Dessa forma, o estudo pretende discutir os processos decisórios relativos a implementação da política de mobilidade urbana em Natal/RN, considerando os diferentes recursos e discursos dos atores e agentes interessados e envolvidos na política. Para atender o que é proposto, além da pesquisa bibliográfica inerente, será realizada uma análise do discurso dos diferentes atores ligado a mobilidade urbana municipal, utilizando documentos, notícias e realizando entrevistas, isso respaldará a construção da rede de atores sociais envolvidos no processo. Com isso, será possível elucidar as condições que influenciam o tipo de política de mobilidade urbana que é implementada em Natal, e assim, entender como tem se dado o processo de tomada de decisão e governança.

**Palavras-chave:** Governança; Atores sociais; Mobilidade Urbana; Natal.

## A INFORMALIDADE DE TRABALHO E MERCADO NO CASO DA CASTANHA DE CAJÚ EM JOÃO CÂMARA/RN: DEPENDÊNCIA ESTRUTURAL?

Gicélio Cassiano de Figueiredo

[kausurban@hotmail.com](mailto:kausurban@hotmail.com)

Orientador: Fernando Bastos Costa

É fato notório que contingente significativo de pessoas vivem, e sobrevivem, de extrair da natureza, seja na lavra da terra bruta, ou da coleta silvícola, produtos destinados a abastecer mais que as necessidades imediatas desses trabalhadores. Alguns dos frutos dessas atividades costumam ter identificação com territórios e populações específicas. São produtos emblemáticos dessa amostra o açaí, alguns tipos de queijos regionais, o pinhão e a castanha de cajú. Esta pesquisa busca entender a importância da informalidade para a existência da castanha de cajú como mercadoria, em um determinado município do Rio Grande do Norte. Como objetivo geral, propomos descrever à luz da teoria de Milton Santos os circuitos da economia nos países subdesenvolvidos, inferior e superior, nos quais a noz do cajueiro transita. Buscando subsídios para apontar se a importância da informalidade para a castanha de caju é de caráter estrutural, ou seja, se a existência da castanha de caju, como mercadoria, em João Câmara-RN, dependa das atividades informais de produção e mercado. De forma mais específica, esta pesquisa busca articular as visões críticas sobre o tema da informalidade no Brasil. Em primazia, o referencial que costuma associar a informalidade com formas “atrasadas” e residuais de capitalismo anacrônico, típico do argumento de recorte cepalino. Também interessa ao tema a crítica de Francisco de Oliveira, ao negar a dicotomia desenvolvimentista, entre moderno\atrasado, e aventar a ideia de que há uma retroalimentação entre formalidade\informalidade. Também será basilar as formulações de Milton Santos sobre os circuitos da economia nos países subdesenvolvidos. Suas categorias de circulação e agregação dos consumidores geram modelos para interpretar os caminhos das riquezas em países como o Brasil. Partindo de uma base analítica que privilegia os atores, a descrição dos circuitos é pretendida através da abordagem conhecida como *actor-network theory*, que proporciona a compreensão de redes, ou circuitos, em uma variedade heterogênea de atores interagindo entre si. Esta abordagem se mostra importante pela possibilidade de entender como pessoas e grupos, em contextos específicos, formam interações que criam redes, mobilizando agentes e saberes que recorrem a valores como confiança e reciprocidade para dar significância às transações comerciais. Espera-se que, além de demonstrar que a castanha dependa da informalidade para ser realizada como mercadoria, em João Câmara-RN, esta pesquisa descortine que a informalidade está longe de ser um resíduo anacrônico, mas, talvez, uma das várias estratégias de acumulação nas margens do capitalismo.

**Palavras-chave:** Informalidade; Castanhas; Mercados; Circuitos Econômicos

## CONFLITOS SOCIOAMBIENTAIS NO RIO GRANDE DO NORTE A PARTIR DA CONSTRUÇÃO DE EMPREENDIMENTOS DE ENERGIA EÓLICA.

Herbert Emmanuel Lima de Oliveira  
[herberteloliveira@gmail.com](mailto:herberteloliveira@gmail.com)  
Orientador: Fábio Fonseca Figueiredo

Nos últimos dez anos o estado do Rio Grande do Norte tem se notabilizado no cenário nacional, pela crescente ascensão de uma atividade econômica do setor energético, a exploração da atividade de base eólica. O discurso oficial dos think tanks nos dão conta que os ventos do litoral são o motor que impulsionam o desenvolvimento local e regional, através da atividade, de forma “limpa” e sustentável. Caracterizando-se assim como projetos para o desenvolvimento local por meio da geração de emprego e renda aliada a ideia de mínimo impacto ambiental e de externalidades negativas. Entretanto, algumas literaturas que abordam o estudo sobre a energia eólica, principalmente na experiência europeia apontam para outra perspectiva. A perspectiva da existência de efeitos e de impactos negativos locais como a disputa com outras atividades econômicas como o turismo, dos impactos sociais gerados pela instalação da atividade e pela relação de degradação e supressão da paisagem e conseqüentemente o impacto paisagístico causado além de alterar a dinâmica das comunidades localizadas próximas aos empreendimentos. Esses impactos em algumas situações, no estado tem emergido portanto como conflitos de natureza socioeconômicos ambiental causados pela inserção desses empreendimentos de energia eólica em municípios do estado e que irá gerar uma disputa pela ocupação do espaço. Assim, os empreendimentos eólicos têm avançado no estado, mesmo sendo observados esses conflitos. Sob a perspectiva dos teóricos esses conflitos ambientais eclodem no momento em que a comunidade ou grupos de interesse social disputam pela utilização do espaço quando este manifesta a ocorrência de efeitos não desejados de uma atividade sobre o ambiente. Ou seja, ocorrem quando uma prática de uma comunidade é ameaçada por impactos negativos ocasionados pela intervenção dessa atividade. Dessa forma a proposta deste trabalho consiste em realizar uma discussão sob a luz do conceito de conflitos socioambientais. Como resultado objetiva realizar um estudo elaborado na identificação dos atores envolvidos, presentes na relação de conflito, em perceber como se dá a participação destes atores, à capacidade em que estes possuem no debate sobre os parques eólicos, como se dá a visibilidade desses conflitos com a entrada desta temática na esfera pública e na mídia e por fim analisar a especificidade desse conflito.

**Palavras chaves:** Energia eólica, impactos ambientais, conflitos socioambientais

## AS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E O PROCESSO DE COPRODUÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS EM NATAL (2014-2017)

Joanna De Oliveira Guerra

[guerrajoanna@hotmail.com](mailto:guerrajoanna@hotmail.com)

Orientadora: Lindijane de Souza Bento Almeida

A promulgação da Constituição Federal de 1988 promoveu mudanças na gestão pública brasileira. Junto à redemocratização, adveio a abertura política que definiu a participação social como elemento essencial na busca pela consolidação da democracia. Diante de um cenário favorável à participação, decorrente de uma nova ordem institucional e federativa que alterou a relação entre Estado e Sociedade, foi possível observar o surgimento de uma elevada quantidade de organizações sociais espalhadas pelo país. A semelhança entre essas organizações se mostrava evidente, pois todas elas possuíam um objetivo maior em comum: a luta em prol da consolidação da democracia brasileira. Diante desse contexto, o presente estudo objetiva investigar a participação das organizações sociais com registro formal no processo de coprodução das políticas públicas na cidade do Natal/RN, tendo como recorte de pesquisa a política urbana, e como recorte temporal o período correspondente à execução do Plano Plurianual (PPA) do quadriênio 2014-2017. De forma mais específica, iremos desenvolver um estudo de caso, trabalhando junto às associações de moradores e conselhos comunitários da Região Administrativa Norte de Natal. Os dados serão coletados por meio de fontes de pesquisa caráter primário e secundário. No tocante as fontes primárias, tralharemos por meio da aplicação de entrevistas com os principais membros dessas organizações. Já entre as fontes secundárias, selecionamos a pesquisa bibliográfica e a pesquisa documental a partir da realização de análises de documentos oficiais, como leis, planos, projetos e relatórios, visando compreender como ocorre a participação das organizações sociais na coprodução de políticas públicas e reconhecendo a importância da relação entre os princípios da gestão democrática das cidades e a centralidade dessas organizações na concretização dos interesses das comunidades por elas representadas. A pesquisa acerca da atuação dessas organizações no processo de gestão da política urbana será de fundamental importância para responder a nossa pergunta de partida: qual o índice de participação (deliberação e representação) das organizações sociais de Natal nos espaços institucionais de participação social criados para o planejamento e a gestão da política urbana?

**Palavras-chave:** Democracia. Participação. Organizações sociais. Política urbana. Gestão democrática das cidades.

## POLÍTICAS PÚBLICAS E CIDADANIA: UMA ANÁLISE DA ATUAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE NATAL À LUZ DO DIREITO À MORADIA

João Victor Moura Lima

[joavictormlima@gmail.com](mailto:joavictormlima@gmail.com)

Orientadora: Lindijane de Souza Bento Almeida

Ao longo das últimas décadas, muitas têm sido as transformações políticas e sociais no Brasil. Grande parte dessas transformações se deve à Constituição Federal de 1988, que, além da ampliação das garantias individuais, apresenta, em seu artigo 6º, os direitos sociais fundamentais, dentre os quais, o direito à moradia. A CF/88 trouxe também muitas mudanças no tocante à Gestão Pública, considerando o caráter descentralizador e participativo que passou a assumir o novo pacto federativo. Os municípios e estados, que outrora eram meros executores do planejamento nacional, passaram a ter autonomia administrativa. Diante deste contexto, o presente estudo tem por objetivo compreender como se dá a atuação dos municípios da Região Metropolitana de Natal nas etapas de planejamento e gestão das políticas habitacionais. Como procedimentos metodológicos serão realizadas pesquisas documentais, bibliográficas e quantitativas, sendo a coleta de dados primários realizada por meio da técnica *survey*, a partir da aplicação de entrevistas de ordem semiestruturada com atores políticos e sociais e com beneficiários das políticas habitacionais nos municípios. Para a realização da análise, serão adotadas por critérios metodológicos as três dimensões contidas no Índice de Bem-Estar Urbano - IBEU, quais sejam: (1) atendimento de serviços coletivos, (2) condições habitacionais e (3) mobilidade urbana. Considerando a importância de uma abordagem participativa para compreender a visão da sociedade acerca dos problemas e potencialidades das políticas, será utilizado o método da construção de murais didáticos, elaborados coletivamente pelos moradores a partir de oficinas. O resultado deste estudo permitirá a compreensão das condições urbanas, bem como da atuação dos municípios nos processos de planejamento e gestão das políticas habitacionais na Região Metropolitana de Natal.

**Palavras-chave:** Políticas Públicas. Cidadania. Planejamento. Gestão Pública. Direito à Moradia.

## PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: AVANÇOS E DESAFIOS NO TERRITÓRIO DO MATO GRANDE/RN

José de Arimatéia Silva  
[arimateia71@gmail.com](mailto:arimateia71@gmail.com)

**Orientadora:** Joana Tereza Vaz de Moura

A agricultura familiar ao longo do percurso histórico do Brasil, nem sempre teve reconhecida a importante contribuição para a produção que promove a segurança e soberania alimentar do país. A luta por políticas públicas e ampliação de investimentos, tem sido uma das empreitadas enfrentadas pelo setor a décadas. A pesquisa sobre O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que segundo o IICA (2017), trata-se de uma das experiências de sucesso, sendo o segundo maior programa de alimentação do mundo, servindo como referência para vários países da América Latina. Sua relação com a ruralidade e enquanto política pública, sua execução atua para o desenvolvimento nas dimensões econômica, política e social. Assim, estudar os desafios, as dificuldades na sua execução, considerando as dimensões continentais e diversidade cultural, social e econômica no Brasil, para atender, as discussões e o debate sobre o hiato: desenvolvimento econômico e social. Tratar das múltiplas necessidades da agricultura familiar, onde o PNAE é executado e como este pode, através do acesso dos empreendimentos associativos, promover o desenvolvimento no Território de Cidadania do Mato Grande, estado do Rio Grande do Norte, gerar impacto econômico e social no quadro de associados (as) dos empreendimentos que acessam. A amostra para o estudo será: o cadastro de cooperativas da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Norte (OCERN); e também o levantamento elaborado pelo Programa RN Sustentável atual Governo Cidadão, executado pelo governo do estado do Rio Grande do Norte. Neste sentido, esta pesquisa pretende responder à seguinte problemática: Quais os avanços e desafios do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) no território do Mato Grande/RN?. As estratégias para a investigação se dará pelo mapear os empreendimentos coletivos que acessaram o programa; e se aplicabilidade da lei 11.947/09 nos os municípios do território, pode elevar o índice de comercialização via PNAE e esta ser analisado como possível fator de ampliação da geração de trabalho e renda para o Território, considerando as diretrizes previstas no Art. 2º (BRASIL, 2009). A relevância acadêmica deste anteprojeto de dissertação, tem no caráter particular de analisar questões relacionadas ao desenvolvimento no meio rural, verificando a operacionalização do PNAE, além de contribuir para a literatura da área. O interesse pessoal vem da formação acadêmica e da experiência profissional de trabalhos em programas e projetos voltados para os territórios de cidadania. Para o desenvolvimento da pesquisa, será feito consultas em fontes secundárias, realização de entrevistas e aplicação de questionários.

**Palavras-Chave:** Agricultura Familiar, Política Pública, Cooperativismo, Desenvolvimento.



## GESTÃO PARTICIPATIVA DO SUS: ESTUDO DOS PROCESSOS PARTICIPATIVOS NA POLÍTICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE MACAÍBA-RN

Juliete Bernardino Pereira

[julietebernardino@yahoo.com](mailto:julietebernardino@yahoo.com)

Orientadora: Lindijane de Souza Bento Almeida

A divisão de responsabilidades e de ações entre governo e sociedade civil ganha relevância com a promulgação da Constituição Federal de 1988 que instaura uma agenda democratizante, a qual compõe um processo político e social pelo qual vem passando a sociedade brasileira, cabendo ao novo modelo estatal plural e democrático, oportunizar a universalização e democratização das políticas públicas e principalmente oportunizar a participação nos processos decisórios a partir de uma nova governança participativa que focalize a emancipação social. (FREY, 2007). A expansão das instituições participativas-IPs e sua institucionalização no Estado são notórias, os estudos recentes sobre os diferentes arranjos institucionalizados de participação e representação da sociedade civil e interação com atores estatais, têm como preocupação central a efetividade e/ou qualidade da participação como mecanismo fundamental para o planejamento das políticas públicas. Respaldo nessa conjuntura a pesquisa tem como objetivo analisar a aplicação da Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - Participa SUS no município de Macaíba-RN. A fim de identificar e analisar os processos participativos de gestão e compreender como acontece a mobilização e deliberação da sociedade civil na política de saúde neste município. Buscando responder o seguinte questionamento: Como se dá a gestão participativa da política municipal de saúde em Macaíba? Os processos participativos de gestão do SUS integram a Política Nacional de Gestão Estratégica e Participativa no SUS - Participa SUS - que orienta as ações de governo na promoção e aperfeiçoamento da gestão estratégica e democrática das políticas públicas no âmbito do Sistema Único de Saúde. Estes processos de participação consistem em conselhos gestores/conselhos de gestão participativa, direção colegiada, câmaras setoriais, comitês técnicos, grupos de trabalho, pólos de educação permanente em saúde e setoriais de saúde dos movimentos sociais, mesas de negociação entre outros. (BRASIL. Ministério da Saúde, 2013). Estes espaços de participação social no SUS constituem-se em importantes canais para fomentar a efetiva participação da sociedade civil na construção de formas inovadoras de gestão pública, incorporando forças vivas de uma comunidade à gestão de seus problemas e suas necessidades. (GOHN, 2004).

**Palavras-chave:** Participação Social. Participa SUS. Governança Participativa.



## A FORMAÇÃO DO PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA: OS EFEITOS DA INADEQUAÇÃO PROFISSIONAL NO DESEMPENHO ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO

Karoline de Oliveira

[karoline.deoliveira2@gmail.com](mailto:karoline.deoliveira2@gmail.com)

Orientador: Anderson Cristopher dos Santos

O presente trabalho busca discutir o grau de inadequação da formação do docente da educação básica da rede pública de ensino em Natal/RN, com intuito de caracterizar esse conceito, considerando tanto os marcos legais para formação superior do profissional da educação (LDB 1996), como as políticas de formação instituídas desde a Constituição Federal de 1988. O recorte é para os professores que atuam no ensino médio de 2013 a 2017, ano que o conceito de inadequação foi empregado para designar professores que atuam em área distinta da sua formação inicial. Tem o objetivo de verificar se há uma relação entre formação do professor e o desempenho escolar. A hipótese é de que os docentes em inadequação se concentram nas escolas periféricas da cidade, impactando nos resultados escolares, como o IDEB e gerando possíveis desigualdades socioespaciais. A pesquisa tem como pergunta de partida: Quais os efeitos da inadequação profissional do professor do ensino médio para os resultados escolares entre as escolas públicas de Natal? Na metodologia, a estratégia de pesquisa será quali- quanti. Para realizar a pesquisa, será utilizado o banco de dados do indicador de adequação da formação do docente da educação básica (formulado pelo INEP), além de dados do Censo Escolar dos períodos de 2010 a 2016. Os procedimentos utilizados são a pesquisa bibliográfica e pesquisa documental. A análise dos bancos de dados será feita com o software SPSS. Busca como resultados mensurar quais são os efeitos da inadequação profissional e se eles contribuem para o desempenho escolar e possíveis desigualdades socioespaciais entre as escolas do ensino médio em Natal/RN.

**Palavras-Chave:** Inadequação profissional; Ensino médio; Desigualdades socioespaciais.

## JUVENTUDE RURAL E POLÍTICA: RELAÇÕES DE PODER E DOMINAÇÃO EM ASSENTAMENTOS RURAIS DO MATO GRANDE, RIO GRANDE DO NORTE.

Marcos Aurélio Freire da Silva Júnior  
[marcosaurelijunior@gmail.com](mailto:marcosaurelijunior@gmail.com)  
Orientadora: Joana Tereza Vaz de Moura

Assim como o meio rural é bastante heterogêneo, a juventude do campo também apresenta suas diversidades e particularidades. A dinâmica rural, carregada por fortes costumes e culturas interfere intrinsecamente no tecido social e na vida do jovem, seja ele envolvido nas atividades agrícolas ou não, o fato de viver no meio rural, já o insere em uma realidade bastante diversificada e plural. Até pouco tempo atrás, juventude rural era uma categoria invisível. Com o surgimento de juventude como categoria analítica, os estudos sobre essa parcela da população ganhou força na academia, porém, segundo Castro (2009) os estudos acerca da juventude rural possuem, em sua maioria, um foco na questão do êxodo rural. O espaço social, o rural, onde os jovens estão inseridos é marcado pela subordinação histórica e cultural nas relações presentes em suas trajetórias nos diversos espaços em que ocupam, principalmente no ambiente familiar e escolar. O pouco acesso da juventude rural às políticas públicas, espaços de participação e a ausência de direitos civis básicos (como oportunidades educacionais) podem ser explicadas pelas relações de poder existentes. O poder simbólico é um poder invisível exercido através de comportamentos baseados em estruturas socialmente construídas (Bourdieu, 1989). Nesse sentido, com o objetivo de contribuir de forma significativa para a análise da juventude rural como categoria social e política, esse presente trabalho procura analisar as relações de poder e dominação existentes nas diversas relações sociais de jovens rurais e suas influências nos espaços políticos. A partir de um estudo etnográfico em dois assentamentos rurais no Mato Grande, buscamos entender essas dinâmicas políticas, pensando as posições de poder estabelecidas nos assentamentos e as possibilidades de influência nos espaços participativos.

**Palavras-chave:** Juventude Rural. Poder. Território. Política.

## A PRODUÇÃO DE ENERGIA SOLAR COMO INSTRUMENTO DE ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

Marília Cláudia Lemos Monteiro Ferreira

marilialemos@tjrn.jus.br

Orientadora: Zoraide Souza Pessoa

A sustentabilidade ambiental é uma preocupação mundial ante a noção de que os recursos do planeta são esgotáveis e as sociedades atuais necessitam cada vez mais de mecanismos para suprir suas demandas. Dentro desse quadro a busca por novas fontes de energias renováveis é um primado que tem que ser observado como instrumento de adaptação às mudanças climáticas em curso, tanto em escala local quanto a nível regional e nacional, visando tanto à mitigação dos efeitos ambientais negativos dos combustíveis fósseis, geradores de gases de efeito estufa (GEE), como na procura de modelos de fornecimento que proporcionem a segurança energética. Dentre as fontes de energias renováveis, a energia solar vem se consolidando como uma alternativa de baixo impacto ambiental, o que promoveu uma transformação nos telhados e terrenos das residenciais e instituições públicas e privadas, com as instalações de painéis solares para geração de energia elétrica, mediante os diversos incentivos governamentais existentes, que figuram como atrativos, através de estímulos fiscais e econômicos. A partir dessa realidade, o presente trabalho, por meio de uma abordagem científica de natureza exploratória busca compreender se a produção de energia solar, tanto térmica quanto a fotovoltaica dentro do Estado do Rio Grande do Norte, figura como ação prática de transição para um modelo de sociedade que prima pela baixa geração de carbono. A metodologia que será aplicada contemplará a pesquisa bibliográfica, além de pesquisa documental e levantamento de campo por meio de entrevistas e questionários que, após a constatação das inserções de sistemas térmicos isolados e de sistemas fotovoltaicos conectados à rede elétrica e integrados em edificações residenciais urbanas, visem perceber se, nessas unidades consumidoras, a utilização da energia solar como alternativa energética decorre de uma consciência socioambiental e climática por parte dos cidadãos.

**Palavras Chaves:** Cidades. Energias Renováveis. Adaptação Climática.

## POLÍTICAS EDUCACIONAIS E CAPACIDADES ESTATAIS: UM ESTUDO SOBRE O CASO DO RN

Matheus Oliveira de Santana  
[matheusoliveiraufrn@gmail.com](mailto:matheusoliveiraufrn@gmail.com)  
Orientadora: Sandra Cristina Gomes

Este projeto de mestrado busca fazer a análise das capacidades estatais presentes na gestão das políticas educacionais do estado do Rio Grande do Norte. O objetivo central da proposta é o de identificar se elementos presentes nos arranjos institucionais, como burocracias profissionalizadas e arranjos político-relacionais entre Estado e sociedade civil, por exemplo, são determinantes para afetar a provisão e o desempenho das políticas públicas do setor em relação à oferta de serviços e entrega de resultados. A discussão do conceito para o desempenho das políticas públicas no caso brasileiro é bastante debatida, os trabalhos de Batista (2014), Pires e Gomide (2016) e Oliveira e Lotta (2017) são alguns exemplos mais recorrentes. O estudo de Pires e Gomide (2016), no entanto, é visto como referência para descrever o conceito de capacidades estatais e suas aplicações para as políticas públicas. De acordo com os autores, o conceito possui um longo histórico de debate nas ciências sociais. Inicialmente, as discussões giravam em torno das capacidades de manutenção dos Estados nacionais em relação à soberania nacional, arrecadação de tributos, aparatos coercitivos e sistema de justiça. Mediante as transformações da figura do Estado aos novos papéis adquiridos durante o pós-guerra, os autores citam o surgimento de uma segunda discussão, que passou a considerar regulação ao invés da produção, embora o aspecto produtivo estivesse mantido, sobretudo nas áreas essenciais (recursos financeiros e legais). A terceira definição debate sobre a governança, pois transformações na organização dos Estados e o estreitamento de suas relações com o mercado, por exemplo, passaram a considerar que a relação entre o setor público com agentes do setor privado são fundamentais para a eficácia das políticas públicas e não apenas a burocracia estatal. Pires e Gomide (2016) apontam duas dimensões para análise das capacidades estatais para as políticas públicas: a primeira é uma dimensão técnico-administrativa, que engloba o funcionamento das burocracias e de recursos para as ações de governo; a segunda dimensão é a político-relacional na qual se analisa a relação do Estado com demais atores sociais na intenção de construir consensos mínimos sobre planos, programas e projetos governamentais. Desta forma, pretende-se aplicar, para este projeto, o método utilizado por Pires e Gomide (2016) para analisar a realidade das políticas educacionais do RN, como forma de obter uma visão mais local do conceito, uma vez que ainda são escassas análises que abordem essa relação nos demais entes subnacionais.

**Palavras-chave:** capacidades estatais, políticas educacionais, políticas públicas, arranjos institucionais.

## MOVIMENTOS SOCIAIS E ENQUADRAMENTO INTERPRETATIVO NO CONFLITO POLÍTICO DA TARIFA DE ÔNIBUS EM NATAL/RN

Ramon Iury Alves de Amorim

[alves\\_ramon@yahoo.com.br](mailto:alves_ramon@yahoo.com.br)

Orientadora: Joana Tereza Vaz de Moura

Esta pesquisa surge da observação de três ciclos de protestos contra o aumento da tarifa de transporte no município de Natal, os ciclos de 2004, 2005 e o de 2013, em relação a três aspectos envolvidos nesses dois ciclos: (a) as organizações e o enquadramento das organizações que lideram as mobilizações; (b) a construção material e organizativa dos movimentos; e (c) o contexto político de ambos os ciclos. A análise busca responder a duas questões centrais: quais as inovações e continuidades dos protestos de 2013 em relação aos protestos de 2004 e de 2005 e o que essas diferenças revelam sobre o (1) enquadramento da relação estudante-tarifa de ônibus; (2) organização material e política dos protestos e (3) contexto político para emergência dos movimentos. Argumentamos que ao longo de três estruturas de oportunidades políticas, os movimentos canalizaram as insatisfações estudantis para pautar a suspensão do aumento da tarifa de ônibus, reivindicação que conseguiu êxito apenas na mobilização de 2013, quando o prefeito Carlos Eduardo Alves suspendeu o reajuste. As diferenças das organizações que lideraram os protestos, comparando-se 2004 e 2005 com o ano de 2013, apontam também para diferenças na organização política e material do movimento social contrário ao reajuste da tarifa de transporte. O enquadramento interpretativo, por sua vez, também ganhou novas características, mais propositivas e menos reativas. A agenda de pesquisa desta dissertação visa analisar com profundidade o processo de formação de movimentos sociais a partir de paradigmas explicativos consolidados na literatura de movimentos sociais, isto é, a teoria da mobilização de recursos, a teoria do confronto político e a teoria do enquadramento interpretativo.

**Palavras-chave:** Movimentos sociais. Enquadramento Interpretativo.

## ESTUDO DA GESTÃO E DO GERENCIAMENTO INTEGRADO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE PARANAMIRIM/RN

Rárika de Araújo Bastos

[rarika\\_rariadny@yahoo.com.br](mailto:rarika_rariadny@yahoo.com.br)

Orientador: Fábio Fonseca Figueiredo

A pesquisa se desenvolve no âmbito da Região Metropolitana de Natal - RMN, especificamente no município de Parnamirim/RN e busca analisar as questões relacionadas aos resíduos sólidos urbanos (RSU). Ela parte de uma exposição da Política Nacional de Resíduos Sólidos PNRS, caracterizando as atribuições dos municípios, do cenário atual da gestão e do gerenciamento dos resíduos sólidos urbanos e os desafios da política municipal para cumprimento da política nacional e das boas práticas já implantadas, a fim de propor diretrizes para revisão do Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e para elaboração do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos. As formas de investigação previstas na pesquisa baseiam-se em informações fornecidas pelos órgãos envolvidos, bem como por meio de estudos e experienciais anteriores, assim com na busca por dados primários provenientes da percepção da população diante da execução da política municipal. O estudo proposto decorreu da necessidade de se analisar leis e processos envolvidos na busca de estratégias singulares para minimização dos impactos ambientais negativos provindos da gestão e gerenciamentos inadequados dos resíduos sólidos, assim como da importância de um planejamento urbano condizente com a realidade municipal. Está pesquisa permitirá compreender a importância das políticas públicas voltadas para os resíduos sólidos, na busca por soluções viáveis e ambientalmente adequadas para o município.

Palavras-Chaves: Resíduos Sólidos Municipais; Gestão Integrada de Resíduos Sólidos; Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos.

## CONSELHO ESTADUAL DE DESPORTO DO RIO GRANDE DO NORTE- UMA ANÁLISE CONCRETA

Rayane Teixeira de Lira dos Santos

[rayane.cpacred@gmail.com](mailto:rayane.cpacred@gmail.com)

Orientador: Fábio Fonseca Figueiredo

A pesquisa propõe-se a analisar como tem funcionado o Conselho Estadual de Desporto do Rio Grande norte, no que tange a sua organização e a forma como se dá a participação da população no tocante às políticas públicas de esporte e lazer do Estado do RN. O Conselho possui toda a estrutura normativa, como sua Lei de criação, baseado

na Lei nº 7.133 de 13/01/1998. Com Presidente e Vice, sendo respectivamente, João Pessoa e Roberto Luiz Menezes Cabral, eleitos pelo Colegiado do Conselho e composto também de atores sociais do Poder Executivo Estadual e Entidades e associações que compõem o Esporte no RN. Apesar da existência do conselho, e da presença dos integrantes em eventos publicados em mídia, pode-se verificar que não há informações sobre o funcionamento do conselho estadual de desporto e como a participação da sociedade tem acontecido mesmo tendo sido definido ações na III Conferência Nacional de Esporte que dizem respeito à qualificação da participação popular e os mecanismos de controle social. Questiona-se se o Conselho Estadual de Desporto do Rio Grande do Norte está sendo um fórum consultivo utilizado como uma arena de diálogo com a sociedade e se está cumprindo seu papel no plano da participação. Este trabalho tem como finalidade apresentar os resultados da pesquisa sobre a efetivação do Conselho Estadual de Desporto do Rio Grande do Norte, como uma arena de diálogo com a sociedade e se está cumprindo seu papel no plano Consultivo, normativo e Deliberativo.

**Palavras-chave:** Participação; Conselho estadual de esporte; controle social; esporte.



## ADAPTAÇÃO ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: ENTRE POSSIBILIDADES E DESAFIOS NAS CIDADES DE NATAL/RN E CURITIBA/PR

Rylanneive Leonardo Pontes Teixeira  
[pontesrylanneive@gmail.com](mailto:pontesrylanneive@gmail.com)  
Orientadora: Zoraide Souza Pessoa

O debate sobre cidades e mudanças climáticas vem ganhando destaque à nível mundial, com origem em diversas redes de cidades como o *Local Governments for Sustainability* (ICLEI). O problema do clima é global, mas as cidades apresentam grande responsabilidade pois concentram maior população e atividades econômicas, atraindo meios de transporte que são potencialmente poluentes. Neste sentido, compreender como as cidades respondem as mudanças climáticas é uma questão fundamental no contexto de construção de uma cidade com capacidade de adaptação climática. Sendo assim, a presente dissertação de mestrado tem por objetivo compreender como o planejamento urbano pode contribuir para a construção da capacidade de adaptação às mudanças climáticas nas cidades de Natal e Curitiba. Para tanto, a metodologia, seguindo as orientações de uma pesquisa interdisciplinar, apresenta uma abordagem de natureza qualitativa, utilizando-se de pesquisa documental, de entrevistas semiestruturadas como instrumento de pesquisa de campo, além do Índice de Vulnerabilidade Sócio-Climática. Como técnica de análise dos dados obtidos com a aplicação dessas entrevistas, tem-se a análise de conteúdo, fazendo uso do *software NVivo 11 Pro* como ferramenta para facilitar a análise dos dados e permitir uma maior profundidade das análises. Toda pesquisa de campo teve início em agosto de 2017, com continuidade até meados de setembro de 2018. Ao fim dessa pesquisa, espera-se i. por meio de entrevistas com atores e agentes municipais envolvidos com o ordenamento e planejamento urbano-territorial de Natal e Curitiba, identificar e analisar as iniciativas de planejamento urbano que estejam voltadas à gestão de riscos socioambientais, particularmente, às mudanças climáticas; ii. com base nas entrevistas já realizadas e ainda a serem realizadas, que haja um detalhamento das conexões existentes entre os planos diretores das cidades em estudo com as questões ambientais e climáticas; e iii. verificar o atual potencial de adaptação das duas cidades frente às mudanças climáticas, fazendo uso, para isso, da aplicação de entrevistas com atores e agentes municipais das cidades estudadas.

**Palavras-chave:** Adaptação. Cidades. Mudanças climáticas. Vulnerabilidade e riscos.

## AS LINHAS DA MORADIA PRECÁRIA EM NATAL: ESTUDO SOBRE HABITAÇÕES EM FAIXAS DE DOMÍNIO DA LINHA FÉRREA.

Samara Sayonara Cândida da Silva

[samarasayo@gmail.com](mailto:samarasayo@gmail.com)

Orientador: Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva

Dentre os vários problemas urbanos, a persistência da precariedade habitacional na cidade - como solução de moradia ao grande contingente populacional - é um dos mais graves. A devida interpretação dessa realidade (quantitativa e qualitativa) é um primeiro passo à tomada de decisões, no campo das Políticas Públicas, até o adequado tratamento dessas áreas, incorporando-as ao padrão adequado de oferta habitacional e de serviços. O desafio dessa interpretação decorre das múltiplas formas de manifestação de tal precariedade, seja em sua mensuração (a depender de bancos de dados nacionais), seja pela especificidade do local - e a definição de escalas de leitura da cidade. A precariedade assume formas e feições características a depender do histórico da ocupação urbana, como um todo. No caso de Natal (RN), destacamos as moradias precárias situadas às margens da linha férrea, que revelam uma face pouco conhecida desse desafio, isto é, a precariedade habitacional e sua associação ao risco e das condições gerais de necessidades urbanas e condições específicas do tipo de área dominial envolvida. A histórica ocupação das faixas de domínio ferroviário é um fenômeno presente na construção do urbano em Natal, embora pouco compreendida enquanto Área Especial de Interesse Social, em sua diversidade locacional, fato que demonstra a necessidade de discussão dos riscos os quais as populações que as ocupam podem estar expostas. O objetivo do estudo concentra-se no reconhecimento espacial e socioeconômico das áreas próximas aos eixos da linha férrea na área de abrangência do modal em Natal e região metropolitana e a identificação e mensuração dos riscos oferecidos por essa relação, intentando-se trazer uma interpretação acerca da vulnerabilidade envolvida no ato de habitar nos territórios em questão além da construção de uma tipologia que ofereça parâmetros de atuação sobre essas áreas. Para isso, deve-se fazer uso de ferramentas de geoprocessamento, a consulta à banco de dados que possuam informações referentes a realidade socioeconômica do território em análise, visitas em loco, além da revisão da literatura sobre o assunto.

**Palavras-chave:** Ocupação irregular; moradia precária; domínio ferroviário; risco.

## O PODER DA ARQUITETURA: ENCLAVES FORTIFICADOS E O ESPAÇO DA CIDADE

Shayenne Barbosa

[shayennedias@gmail.com](mailto:shayennedias@gmail.com)

Orientador: Cláudio Roberto de Jesus

Partimos da premissa que a arquitetura da cidade tem efeitos sociais e enquanto artefato, ela impacta nossas vidas e o meio ambiente. A cidade materializa através da arquitetura traços das relações humanas que a sociedade estabelece. Nessa lógica, a tendência da cidade contemporânea na proliferação dos “enclaves fortificados” espaços fechados, munidos de muros altos, portões de alta segurança reforçam não só a segregação física, mas também enuncia um símbolo personificado da estratificação social que constitui a formação da sociedade brasileira. Ou seja, a arquitetura, também funciona como símbolo, no que se refere a localização do indivíduo na hierarquia social. Logo, esse fenômeno não pode ser observado como um simples movimento natural de resposta frente ao aumento das taxas de criminalidade, mas sim como uma transformação significativa nas relações dos indivíduos e desses como o espaço da cidade. O presente trabalho visa analisar a os efeitos da proliferação dessa arquitetura na conformação do espaço público na cidade do Recife, entendendo que a consequência final da segregação crescente é o desencorajamento de atividades e do movimento de pessoas nas ruas que os cercam as edificações. O objetivo principal da pesquisa é entender como se dá a relação da edificação com o entorno, tendo em vista analisar seus impactos em termos de segregação, do uso do espaço público e dos padrões de sociabilidade. Mais especificamente compreender quais são os significados e efeitos sociais da implantação arquitetônica destes enclaves, acreditando que há implicações para a vida pública do espaço e rebatimento na esfera da insegurança.

**Palavras-chaves:** Arquitetura; Enclaves; Cidade.

## ESPAÇO PÚBLICO: DA MODERNIDADE À PÓS-MODERNIDADE

Thais dos Santos Vieira Gabi de Macedo

[vieirathais@hotmail.com](mailto:vieirathais@hotmail.com)

Orientador: Marcio Moraes Valença

Muitas das modificações ocorridas na transição do mundo para a modernidade foram percebidas no espaço público. O indivíduo, que antes se orientava por meio da tradição e da religião, perdeu suas garantias para se conduzir e passou a contar com novas interpretações das experiências cotidianas. Partindo da concepção de que os indivíduos são formados e formam seu meio, na modernidade, a monetarização das relações teve ressonância nas mais diversas interações sociais. Essas transformações ganham novas significações na pós-modernidade, na medida em que esta está conectada ao deslocamento do fordismo para a acumulação flexível do capital. De forma mais específica, este trabalho pretende articular os principais conceitos teóricos apreendidos com os temas inerentes às obras de Kafka, na literatura e Welles, no cinema. Sendo assim, é na perspectiva de compreender as modificações que ocorreram e ocorrem no espaço público na modernidade e na pós-modernidade, a partir de conceitos contemporâneos, de maneira analítica e dialética, que esta pesquisa avança.

**Palavras-chave:** Modernidade. Pós-modernidade. Espaço Público. Capitalismo. Acumulação flexível.

## DINÂMICAS TERRITORIAIS: PESCA ARTESANAL, EMPODERAMENTO FEMININO E DESENVOLVIMENTO LOCAL

Victorya Elizabete Nipo Teixeira de Carvalho

[carvalhovictorya11@hotmail.com](mailto:carvalhovictorya11@hotmail.com)

Orientadora: Winifred Knox

O território é compreendido como o resultado das dinâmicas que envolvem o uso social sob a dupla influência da ação do Estado e do mercado. Assim, o aproveitamento do território pelos atores gera uma delimitação do espaço por e a partir de relações de poder. Em busca do desenvolvimento, a importância do território é reconhecida a fim de potencializar oportunidades, principalmente econômicas, acarretando a diversificação do trabalho e emergência de “novas” atividades não agrícolas no espaço rural. A título de exemplo da pluriatividade no meio rural têm-se a atividade pesqueira, prática comum nos municípios litorâneos, em especial no Rio Grande do Norte. Nessa perspectiva, as mulheres ocupam papel central dado o processo produtivo vinculado à unidade familiar que, a partir do reconhecimento do trabalho feminino na profissão da pesca, resultou no empoderamento desse segmento e numa maior ocupação dos espaços públicos. Dessa forma, o presente trabalho objetiva compreender a influência das dinâmicas territoriais

nas comunidades rurais que possuem a prática da pesca artesanal como principal atividade econômica, em especial a atuação desses fatores no empoderamento das mulheres pescadoras. Para tanto, a metodologia segue as orientações de uma pesquisa com abordagem qualitativa, visando o estudo do caso em profundidade, detalhando as particularidades dos fenômenos observados. No momento, está em andamento a pesquisa bibliográfica acerca dos principais conceitos para construção da dissertação, a saber: território, poder, desenvolvimento, ruralidades e gênero, bem como pesquisa documental para seleção da comunidade a ser estudada. Posteriormente, pretende-se utilizar técnicas dentro dessa abordagem, tais como: entrevistas semi estruturadas com os principais atores sociais, oficinas e rodas de conversa com a comunidade local, juntamente com observação participante, aspirando entender a rotina e as vivências da comunidade, tal como as problemáticas emergidas e suas potencialidades para área de estudo.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento; Gênero; Pesca Artesanal; Territorialidade.

## GAIOLA EM DECOMPOSIÇÃO: ETNOGRAFIA DOS PROCESSOS DE RESISTÊNCIAS EM ESPAÇOS DE ABANDONO A PARTIR DO EDIFÍCIO SÃO PEDRO DE FORTALEZA

Virna Maria Benevides Alves  
[virnamariabenevides@gmail.com](mailto:virnamariabenevides@gmail.com)  
Orientador: Cláudio Roberto de Jesus

Este projeto apresenta o Edifício São Pedro, construção de 1950 que inaugurou a orla da cidade de Fortaleza, mas que se encontra em situação de risco estrutural devido ao abandono e à deterioração, como cerne da questão da resistência em espaços de abandono frente à desmemória fortalezense. O objetivo do projeto é analisar como se dão os processos de resistência em espaços de abandono a partir do Edifício São Pedro, identificar atores que influenciam e participam do ambiente que envolve o prédio, além de observar os processos de mudanças por meio da etnografia, tendo em vista que somente será possível exercer a atividade etnográfica compreendendo a importância do manter-se disponível para de fato experienciar o campo.

**Palavras-chave:** Espaços de Abandono; Resistência, Edifício São Pedro; Etnografia; Produção do Espaço Urbano.

## ESPAÇOS REIVINDICADOS OU ESPAÇOS INSURGENTES? AS NOVAS FORMAS DE USO DO ESPAÇO PÚBLICO NA CIDADE DO NATAL-RN.

Viviane Gomes Medeiros

[arq.vivianemedeiros@gmail.com](mailto:arq.vivianemedeiros@gmail.com)

Orientador: Alexsandro Ferreira Cardoso da Silva

O acirramento recente de práticas urbanísticas voltadas à lógica do consumo e a crescente individualização das relações pessoais, tem contribuído à reflexão de um tipo de fissura da ideia de comum ou coletivo na sociedade urbana contemporânea. Tal “crise”, de fato, não é nova; mas suas relações espaciais e sociais articuladas (sócio espaciais) assumem configurações novas, a depender da forma que os agentes envolvidos na fruição desse espaço urbano tomam posição. De modo concreto, as manifestações de contestação, de reivindicação ou protestos nos últimos anos, tiveram como “cenário” a ocupação de espaços públicos e sua reutilização como proposta de “insurgências urbanas”. Mas, insurgência em relação a quê? O político e o social articularam-se em torno de uma percepção de certos grupos sociais de que a ocupação de espaços (praças, ruas, prédios públicos, etc.) por si só representava uma agenda de reivindicações quanto a uma nova forma de convivência; do preço de passagens de ônibus a uma crítica difusa ao capitalismo, esses espaços foram reapropriados por um novo tipo de movimento social - híbrido, pois digital e real, no dizer de Manuel Castells. Nesse sentido, perguntamos, da reivindicação dos espaços passamos às insurgências urbanas? Quais os efeitos desse novo movimento contestatório - para além do político, na redefinição dos espaços públicos? Desse modo, não é possível estreitar esses movimentos apenas nos seus aspectos políticos (ainda que a história mostre que levavam a reivindicações, em sua maioria, de mudança política); atualmente são, sobretudo, culturais, artísticos, datados ou performáticos, reveladores de lógicas sociais fugidias - e se encontram *em uma dada localização*. Logo, a fim de compreender de maneira adequada os novos movimentos sociais urbanos em um panorama geral e de que maneira estes se materializam - mesmo de que de maneira temporária - na cidade de Natal (RN), pretende-se fazer um mapeamento e caracterização desses novos coletivos (abertos ou direcionados, políticos ou artísticos, comerciais ou anti-comerciais, etc.) e analisar as relações entre a formação de novas espacialidades e a agenda de insurgência manifesta. Onde estão? Como se organizam? Os movimentos híbridos reproduzem espaços urbanos também híbridos? Qual relação existente entre práticas de reinvidação espacial e insurgências sociais? Considera-se aqui que as intervenções temporárias - que podem tomar a forma de apropriações (in)comuns ao cotidiano e sem grandes pretensões declaradas, como batalhas de rap e de hip-hop - fazem parte de um contexto maior e podem carregar uma simbologia (e uma possível intenção) ainda a ser desvendada.

**Palavras-chave:** sociedade urbana contemporânea; insurgências urbanas; novas



espacialidades; movimentos híbridos; intervenções temporárias.

## MOTORISTAS DA UBER E O TRABALHO NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

Wagner de Sousa Fonseca

[paguedez@gmail.com](mailto:paguedez@gmail.com)

Orientadora: Ana Patrícia Dias

O modelo de negócio utilizado pela empresa estadunidense Uber popularizou uma nova forma de relação entre ofertantes e demandantes de serviços de transporte urbano. A plataforma desenvolvida por esta multinacional é utilizada diariamente por milhões de usuários, em centenas de cidades, conectando motoristas cadastrados a passageiros. No Brasil, essa nova forma de prestação de serviço intermediada por aplicativos de aparelhos celulares com acesso à internet movimenta um grande volume de dinheiro e já é uma importante fonte de renda para milhares de motoristas. Diante desse fenômeno, partindo do pressuposto que existe uma tendência ao aumento na participação desse tipo de relação no mundo do trabalho e entendendo que a dimensão do trabalho numa perspectiva objetiva e subjetiva é influenciada e também influencia as mudanças atuais do qual seria o papel do Estado e suas instituições, o objetivo dessa pesquisa é analisar como essas mudanças no mundo do trabalho são compreendidas pelos motoristas da UBER. Para tanto serão elaborados questionários semiestruturados a serem respondidos por motoristas e ex-motoristas da Uber que serão analisados numa perspectiva qualitativa, bem como o monitoramento e análise das mudanças, e propostas de mudanças, legislativas referente ao tema.

**Palavras-chave:** Cidades Contemporâneas, Uberização, Identidade de Classe, Reforma Trabalhista.

## ARQUITETURA PORTUGUESA: DA ESCOLA DO PORTO À ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA

Yuri de Souza Duarte

[yurisd@hotmail.com](mailto:yurisd@hotmail.com)

Orientador: Marcio Moraes Valença

A produção do movimento modernista em Portugal ocorreu de maneira singular, a partir de uma postura de resistência a modelos pré-concebidos. Denominada Escola do Porto e reconhecida a partir da década de 1950, foi um movimento que produziu ecos identificáveis nas produções arquitetônicas até a contemporaneidade portuguesa. Dentre outras características, apresenta como condicionantes de projeto a harmonia entre a inserção do edifício e o ambiente pré-existente, proporcionando melhor qualidade de uso, de conforto e beleza estética do espaço da cidade. Com foco na arquitetura portuguesa, o estudo possui como ponto de partida a contribuição dos principais expoentes do movimento: Fernando Távora, Álvaro Siza Vieira e Eduardo Souto de Moura, os quais, em sua obra, aliam as inovações do movimento modernista com a necessidade de respeito às tradições da localidade, sua materialidade e o contexto das novas edificações em relação ao tecido urbano pré-existente. Assim, será apresentada a trajetória histórica das raízes da arquitetura contemporânea em Portugal, desde a década de 1930, com a análise da produção intelectual e projetual dos arquitetos Carlos Ramos e Fernando Távora, até o período da atualidade. Em seguida, será apresentado o grupo de arquitetos contemporâneos, composto por: João Carrilho da Graça; os irmãos Manuel e Francisco Nuno Aires Mateus; os irmãos Nuno e José Mateus (escritório ARX); e Nuno Brandão Costa, que apresentam ecos desta trajetória em sua produção, para análise de aspectos da sua formação e trajetória profissional, como experiência profissional e linguagem arquitetônica adotada em suas obras. Por fim, será realizada uma apreciação de edifícios contemporâneos, localizados em Portugal e concebidos por este grupo, considerando diversos aspectos, tais como: sua inserção no entorno, suas formas de utilização e seu processo de concepção. Para tanto, será necessário compreender aspectos diversos deste espaço, como identificar de que forma o espaço público adjacente a edifícios icônicos contribui para dar destaque ou minimizar o impacto visual da edificação diante dos elementos pré-existentes, considerando ainda a necessidade de buscar, no discurso dos autores das obras, como se deu a preocupação com a concepção dos espaços livres no contexto do projeto como um todo. Por fim, espera-se com este estudo contribuir para a análise da qualidade dos projetos de áreas públicas ligadas a edifícios contemporâneos nas cidades e para a produção de um tecido urbano coeso.

**Palavras-chave:** Arquitetura portuguesa; Escola do Porto; Arquitetura Contemporânea; Espaço público.